ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1950 N.º 9884

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA. ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JUNQUEIRO

Aproxima-se o centenário do nascimento de Guerra Junqueiro, o poeta gue, depois de Camões, Garrett, Herculano e João de Deus, repousa nos Jerónimos, na luminosa fruição da sua imortalidade.

A Casa de Trás-os-Montes, representada pelo sr. dr. João Almendra, seu digno presidente, e pelo comandante Sarmento Rodrigues, da família do autor de «Os Simples», dirigiu-se ao «Diário de Lisboa», a fim de que o nosso jornal aceitasse o encargo de, com a colaboração necessária dos jornais de Lisboa e Porto, trabalhar, para que as comemorações de tão notável acontecimento tenham o brilho, a grandeza e a ressonancia que lhe são indispensáveis.

Aceitámos, por entender que não podiamos escusar-nos, alegando razões de conveniência nossa, visto tratar-se de alguma coisa de mui alto valor, dentro das nossas preocupações nacionais. Junqueiro não é um peso morto, mas um eleito da Pátria, um semeador do espirito, um renovador do templo da Arte.

A sua obra foi talhada nas exactas proporções que demandam a fama e a glória. O «Diário de Lisboa», embora sentindo a pesadissima responsabilidade do cometimento, declarou estar pronto a fazer quanto pudesse, no limite das suas forças, a fim de que, num acordo total de opiniões e iniciativas, as celebrações do centenário se revestissem da solenidade e esplendor, com que a Nação costuma honrar os seus filhos exemplares.

Constituiu-se, pouco depois, a Comissão de iniciativa, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências que, com mão de mestre e gentileza sem par, traçou os lineamentos do que urgia fazer, especialmente na escolha da grande Comissão de Honra e da operosa Comissão executiva.

Acha-se, portanto, em marcha um pensamento bem assente, a fim de tomar corpo, a pouco e pouco, o que, nos principios de Maio, era simplesmente uma vaga aspiração. Evidentemente que, sendo Junqueiro poeta nacional, recolhido para o eterno sono, sob as abóbadas do nosso Panteon, tem de ser celebrado unicamente na essência do seu verbo redimido das paixões da sua época.

Pode, acaso, ressuscitar-se um morto para o flagelar, num campo de ódios intemperantes?

Impossivel, aliás a polémica passaria para além da campa e os vivos e os mortos bater-se-iam, ás portas da Eternidade. Vozes roufenhas não cantam, de bom modo, os louvores de Deus, criador da Beleza e da Verdade.

E um dia a humanidade inteira, oceano em calma,
Ha-de fazer, na mesma aspiração reunida,
Da razão e da fé os dois olhos da alma,
Da verdade e da crença os dois polos da vida.

Isto escreveu o poeta e vem na «Velhice do Padre Eterno». As lutas e desavenças, em que os homens rompem lanças e armaduras, acabam na paz e no perdão, quando a justiça repara os erros e tolhe as violências. Depois dos clamores e dos gritos raivosos, apetece dormir e sonhar, visto que o coração humano, como as velas, no alto mar, após a tempestade, suspira pela bonança.

Quanto já se batalhou, derramando-se o sangue generoso dos valentes que morreram da ruina do seu ideal, atirado ás aves de rapina!

Seja aurora e fraternidade o fuzilar dos ressentimentos. O cristianismo abraça todos os que buscam de boa fé na tortura da sua consciência, o caminho do resgate. A poesia, como a viu o autor da «Pátria», não é ficção nem engano de alma, pois nela palpita a perfeição, como nas chagas dos herois sacrificados aparece já a futura apoteose da ressurreição.

IVETA RIBEIRO

Trezentos livros brasileiros escritos por senhoras vão ser apresentados numa exposição em Lisboa

Com o alto patrocínio da embaixada do Brasil, inaugura-se amanhã, no Clube Brasileiro, uma exposição a todos o títulos digna do melhor acolhimento e da maior repercussão. Cerca de trezentos livros escritos por oitenta e tantas brasileiras vão ali surgir na sua policromada expressão mental e intelectual. O publico vai admirar essa extraordinária e vigorosa contribuição das letras das nossas irmãs de além-mar, para a riqueza do idioma comum. E vai também, com certeza e conjuntamente, admirar e prestar homenagem a quem teve a lembrança e mais trabalhou para trazer do Brasil esta estante feminina, a sr.ª D. Iveta Ribeiro, a quem Portugal deve já assinaláveis iniciativas de divulgação cultural. Chegou há semanas a Portugal, para uma visita que era

(Continua na 9.ª página)

O dr. Caeiro da Mata *esclarece a posição de Portugal* na comunidade atlântica

PARIS.—Após uma longa estadia em Paris e Londres, e depois de ter participado em duas conferências internacionais—a do Atlantico Norte em Londres e a da Organização Europeia de Cooperação Económica em Paris—regressou a Lisboa, onde já se encontra, o sr. prof. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

Alta personalidade diplomática e jurista de nome internacional—durante a sua estadia em Londres os professores de Direito Penal ofereceram-lhe um banquete de homenagem, logo depois do almoço em sua honra na Camara dos Comuns, o que marca bem a dualidade do diplomata-jurisconsulto e a consideração em que é tido—o prof. Caeiro da Mata regressou a Lisboa de posse de elementos do maior interesse para o Governo português. Elementos colhidos não só nas duas reuniões em que participou, como ainda nos encontros privados que teve com personalidades de relevo na politica internacional.

Antes de partir de Paris, o prof. Caeiro da Mata não quís deixar de marcar o seu contentamento pela maneira como em Londres e em Paris haviam decorrido os trabalhos que interessam ao futuro—militar e económico—da Europa.

—Tenhamos fé—disse-nos—no futuro da Europa. Tanto militarmente como económicamente, forjámos uma barreira homogenea. A solidariedade é completa, a compreensão total. Na verdade, está a suceder qualquer coisa de novo. Tomámos consciência de nós próprios e da gravidade dos problemas a que temos de, conjuntamente, encontrar solução. O ambito alarga-se. Da Europa—desmembrada pela força—passámos ao estádio da comunidade atlantica. Mas devemos notar, ainda, que, além da comunidade atlantica, há a considerar a comunidade euroafricana.

—Á Eurásia, forjada pela força das armas, vai-se opor, assim, a Euroafrica, nascida de um livre consentimento?

—Sem frases—responde, a sorrir, o sr. prof. Caeiro da Mata—a coisa resu-

(Continua na 8.ª pag)

Os 10 pontos *do plano de paz* de Trygve Lie

LAKE SUCCESS, 7 — «Obtive nas minhas conversações com os governos dos Estados Unidos, França, Inglaterra e U. R. S. S. a convicção firme de que as Nações Unidas continuam a ser o elemento essencial da politica estrangeira destes governos e de que deve ser possivel recomeçar negociações sinceras relativamente a alguns dos litigios que surgiram»—declarou Trygve Lie na carta que acompanha o texto do seu memorando sobre o programa de paz de vinte anos, documento que transmitiu a todas as delegações dos Estados membros da O. N. U., depois de o ter apresentado aos chefes de governo dos «Quatro Grandes».

Lie pensa apresentar oficialmente o seu memorando ao Conselho de Segurança e reserva-se o direito de o inscrever na agenda da próxima sessão da Assembleia Geral da O. N. U. Nessa carta, Lie sublinha, em seguida, que a condição preliminar para qualquer «progresso verdadeiro» deve ser a solução do problema da represntação da China na O. N. U. As medidas de de-

(Continua na ultima página)

UM PLANO SENSACIONAL (2)

Como um projecto concebido para garantir a paz pode na prática tornar-se um factor de perturbação

PARIS, Maio — Que pensar, porém, do entusiasmo abertamente revelado em Washington quando foi conhecido o plano Schuman? E' certo, como disse o secretário de Estado sr. Acheson, que os objectivos daquele plano eram há muito preconizados pelo Governo americano, a tal ponto que era legitimo perguntar se ele não foi inspirado pelos Estados Unidos. Mas essa inspiração referia-se e entendia-se apenas com o aspecto politico do plano, pois no seu aspecto económico ele se opunha abertamente a todas as concepções americanas.

Dizia-se: o plano Schuman ajusta-se aos objectivos do plano Marshall, cujo administrador, sr. Hoffman, se esforça por transformar a Europa Ocidental num mercado unico.

Mas os que assim falam esquecem-se de que o objectivo final do plano Marshall consiste em fazer regressar o continente europeu aos sistemas de iniciativa privada e de livre concorrência. E é a realização desse objectivo que inspira toda a acção do sr. Hoffman. Se o administrador do plano Marshall pede um unico mercado europeu, é apenas para conseguir que no interior desse mercado se faça a livre circulação de mercadorias, segundo o jogo da livre concorrência.

O plano Schuman e o plano Marshall

A declaração do Governo francês diz que a projectada organização «é o con-

(Continua na 3.ª pag.)

EMBAIXADOR DE PORTUGAL nos Estados Unidos

NOV AYORK, 7—O dr. Luis Esteves Fernandes, novo embaixador de Portugal nos Estados Unidos, chegou a Nova York a bordo do «Vila do Porto» e partiu de comboio para Washington.—(France Presse).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE AÇUCAR—Foram presos Francisco Ezequiel e José Ferreira Faria, por furto de remessas de açucar á firma Transportadora Lusitana, Ld.ª, na totalidade de 48 quilos, que foi apreendida. Os presos vão ser enviados ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo.

FURTO COM CHAVE FALSA—Foi preso e vai ser enviado ao tribunal, com o respectivo processo, Pascoal Anselmo dos Anjos, por ter entrado com chave falsa na Rua D. Filipa de Vilhena, 11, 3.º, de onde furtou roupas, e na Rua Actor do Vale, 25, 3.º, donde levou roupas e outros artigos.

PARA O TRIBUNAL—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que é arguido o agricultor João Veiga Leitão, viuvo, residente no Casal de Belas Lamas, que ia ficando trucidado pelo comboio, na companhia de uma sua sobrinha, do que foram salvos por uns vizinhos, que corajosamente correram a salvá-los ao verificarem o perigo iminente em que cairiam. A criança, a pedido da Policia Judiciária, foi recolhida na Casa Pia.

CHEQUE SEM COBERTURA — Foi preso pela P. S. P., José Pedro Simões, Rua do Alvito 104, por ter passado um cheque de 15.000$ a Albino Agostinho da Cunha, Estrada de Benfica 556, como garantia de um pagamento, verificando-se que não tinha cobertura.

ROUBARAM «OS POBREZINHOS»—Sebastião Francisco das Neves, secretário de um grupo denominado «Os Pobrezinhos», com sede na Rua da Laje, aos Olivais, queixou-se de que os gatunos entraram ali por meio de arrombamento e roubaram um aparelho de T. S. F., candeeiros a petróleo e outros artigos cujo valor não soube indicar.

DESASTRES

CADAVER IDENTIFICADO—Já foi identificada a mulher colhida ontem mortalmente por um automovel no Cais do Sodré. Trata-se de Zulmira Rodrigues da Silva, de 48 anos, moradora na Rua do Meio (á Lapa) 70 rés-do-chão.

CONFERÊNCIAS

Integrada nas comemorações do «Dia da Raça», realiza no dia 16, ás 18 horas, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a convite daquela patriotica colectividade, o escritor e jornalista sr. Armando de Aguiar uma conferência subordinada ao tema «O Império Português do Oriente».

—O sr. coronel Cardoso dos Santos fará, também no dia 10, ás 21 e 30, uma conferência no Centro Cultural Português sobre «Camões, poeta da Raça», a qual será acompanhada de recitações pela sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos.

REGIONALISMO

Dentro do programa comemorativo do oitavo aniversário da Casa do Ribatejo, realiza-se hoje, ás 22 horas, na sua sede, na Rua do Salitre, 136, 1.º, um recital de canto coral pelo Conjunto Normal, sob a regência do maestro Nunes Barreiros, que pronunciará algumas palavras.

ASILO DE SANTO ANTÓNIO

A Associação Protectora da Infancia de Santo António de Lisboa abre no próximo dia 11 a sua exposição anual dos trabalhos das suas educandas. A exposição, que é publica, estará patente até 13 (dia de Santo António, patrono do Asilo) na Avenida Almirante Reis, 38.

FESTA DE ESTUDANTES

Os finalistas da Escola de Artes Decorativas António Arroio organizam uma grande «matinée-dançante», que se realizará no dia 11, pelas 16 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, e que será abrilhantada pela Orquestra Costa Rica. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelo tel. 45623.

PASSEIOS E EXCURSÕES

Um grupo de funcionários da Sociedade Nacional de Petróleos (Sonap), acompanhado de suas familias, fará no próximo domingo um circuito turístico, tendo como principais pontos de vista Batalha, Fátima e Castelo do Bode.

COMO EVITAR FRACASSOS?

Faça os seus bolos com Fermento Royal, pois ele garante-lhe o exito das suas receitas. Usar Royal é economisar ovos e evitar fracassos.

Exija Royal. Verifique se o lote é como este. Vende-se em toda a parte.

Tribunais

Na Boa Hora

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiencia colectiva, presidida pelo juiz dr. Marques do Carmo, responderam quatro individuos, que, durante o mês de Março do corrente ano, praticaram uma serie de arrombamentos, escalamentos e assaltos em Lisboa e Linda-a-Pastora.

Foram ouvidas vinte testemunhas de acusação e dez de defesa.

Nos debates intervieram os srs. dr. Furtado dos Santos, acusador publico, e dr. Lino Freire, defensor.

Foram condenados José Simões Ferreira Henrique, em 5 anos e 4 meses de prisão maior celular, na alternativa de 5 de degredo, 9 meses de multa a 15$00 e 1.000$00 de imposto de justiça; Florindo Ferreira Coelho e Altino de Freitas, cada um em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 de degredo, 9 meses de multa e 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto, e Liberal dos Santos Marques, em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 de degredo, 3 meses de multa a 15$00 e 1.000$00 de imposto.

DE LUTO

João Gomes Ferreira

Faleceu o sr. João Gomes Ferreira, de 76 anos, natural de Lisboa, empregado comercial. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, de igreja de S. Jorge de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

OS EXERCÍCIOS NAVAIS

na costa do continente

Largaram do Tejo para a costa o submarino «Delfim», o draga-minas «Vulcano» e o navio-patrulha «Madeira», que vão prosseguir na execução de exercícios compreendidos no plano geral de instrução das guarnições da frota.

UMA CAMIONETA

caiu num ribeiro perto de Alcácer do Sal

A firma Neto & Guedes, com sede na Rua das Amoreiras, comprou uma camioneta e admitiu um motorista para a sua condução. Ontem, a camioneta seguiu para o Algarve, carregada de gasoil. Cerca da meia-noite, porém, na ponte de Alfelvre, a nove quilómetros de Alcácer do Sal, a camioneta rebentou o resguardo da ponte e caiu numa ribanceira.

O motorista sofreu apenas leves escoriações e ficou preso, mas os dois ocupantes da camioneta, empregados da firma, vieram para Lisboa, muito feridos. São eles Mário Santos, de 26 anos, morador na Rua 20, no bairro de Alvalade, 32, rés-do-chão, ferido na cabeça, e Manuel Gomes de Sousa, 8, 3.º, direito, que sofreu várias fracturas, encontrando-se ambos na sala de observações do hospital de S. José.

GENERAL SOARES BRANCO

No «sud-express», seguiu hoje para a Suiça o sr. general Soares Branco vice-governador do Banco de Portugal. Na estação do Rossio, apresentaram-lhe cumprimentos, entre outras individualidades, os srs. drs. Fernando Emidio da Silva, Casal Ribeiro e João de Magalhães, e Henrique Missa, administradores daquele estabelecimento bancário, e dr. Osório de Castro, director do contencioso e mais funcionários superiores do Banco de Portugal.

Banho fatal

CASTRO MARIM, 7.—Alguns trabalhadores das obras da estrada de Belixe, depois do almoço, resolveram ir tomar banho na ribeira que por ali passa, ficando preso no fundo dum pego o trabalhador António Ruivo, de 18 anos, solteiro, filho de Manuel Lourenço e de Custódia Ruivo, do sitio dos Balureos, freguesia e concelho de Alcoutim. Atribuiu-se o desastre a congestão e, como não houve crime, o juiz da comarca mandou proceder ao enterro.

O PORTO pelo telefone

Feira Popular do Porto

PORTO, 7.—Não só nos jardins como no interior do edificio do Palácio de Cristal se trabalha afanosamente para que a Feira Popular, da iniciativa do chefe do distrito, resulte com brilho e de forma a interessar a população portuense, tanto mais que o seu fim é altamente beneficente. Por toda a parte se constroem «stands» dos mais variados géneros e onde os mais importantes industriais do Norte vão apresentar artigos do seu fabrico. A par do interesse que há em dotar a Feira com um conjunto de instalações harmoniosas, pelo que há numerosas construções em tijolo e fibrocimento, por outro lado verifica-se que não foi desprezada a parte propriamente popular por um conjunto de divertimentos de grande classe, modernos carroceis, montanhas-russas, barracas de atracções, parecendo que até vai ali instalar-se uma arena tauromáquica, onde os aficionados podem ter a ilusão de que o Porto foi finalmente dotado com a tão desejada praça de touros.

A Assistência Social da Legião Portuguesa está ali a edificar um restaurante com todo o ar de construção definitiva. E, embora mais modestas, também lá têm lugar casas de comidas e de bebidas, como a casa da Carriça e outras. Para a petizada há um caminho de ferro em miniatura, igual ao que na Exposição Colonial fez as suas delicias. O governador civil e o presidente da Camara visitam esta tarde o certame.

Boatos alarmantes

Fomos procurados pelo médico assistente daquela criatura que há dias morreu no Hospital Conde de Ferreira e pela morte da qual puseram a correr noticias de certo modo alarmantes. Declarou-nos que a sua cliente não faleceu de qualquer ataque cerebral, mas sim vitima duma doença infecto-contagiosa. Aquele clinico comunicou superiormente o seu diagnóstico e o cadaver vai ser autopsiado, apesar de já se ter feito o enterramento.

Morte violenta

Vindo de Matosinhos deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Amélia de Sousa Ferreira Barbosa, que aparenta 20 anos de idade e residia no lugar de Congosta do Abade. Teve morte violenta.

Quintas & Quintas

Uma importante organização industrial ao serviço do País

Um aspecto do «stand» da casa Quintas & Quintas, na exposição da F. I. P.

A firma Quintas & Quintas expõe na Feira da Primavera, no Pavilhão das Exposições, em Belém, os seguintes produtos: cabos de sizal, fios de rede de sizal, para a pesca do arrasto, cabos de arame de aço galvanizado, e linhas de algodão para a pesca do bacalhau.

Todos os artigos da firma Quintas & Quintas são preparados na sua fábrica electro-mecanica, cujo apetrechamento foi feito, relativamente há pouco tempo, na base dos mais modernos aperfeiçoamentos da técnica, agora empregada nos países poderosamente industrializados.

Os artigos da firma Quintas & Quintas destinam-se ás mais importantes organizações de pesca do País.

A gerência desta firma convida os seus ex.mos clientes e todos os armadores em geral a visitarem o «stand» que têm instalado na F. I. P., e permite-se chamar de TODOS a esclarecida atenção para os artigos expostos e, muito especialmente, para os seus cabos de aço.

Não receie DORES e INCÓMODOS depois das REFEIÇÕES

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pela sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias a Esc. 6$00 e Esc. 17$00 cada pacote.

PASTILLES Rennie

Uma missão de estudos de pesca

para o Ultramar

A Comissão Executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais publica, no «Diario do Governo», o seguinte convite:

Estando em organização nesta Junta uma missão de estudos de pesca para o Ultramar, a qual, nas primeiras campanhas, deverá actuar nos mares de Angola, convidam-se, por este meio, os investigadores que com ela desejem cooperar a enviar á Junta de Investigações Coloniais (Rua da Junqueira, 86, Lisboa), até ás 17 horas do dia 15 de Junho, declaração escrita das suas habilitações, natureza das investigações que se julguem aptos a executar, *Curriculum vitae*, trabalhos publicados, referências de autoridades de reconhecida competncia cientifica e quaisquer outros elementos que considerem uteis para elucidação desta Junta.

Os colaboradores da missão distribuem-se pelas três categorias seguintes, devendo nas suas declarações indicar expressamente em qual ou quais estarão dispostos a trabalhar: *a) equipa* de investigadores a trabalhar normalmente a bordo do navio oceanográfico *Baldaque da Silva; b)* Investigadores a trabalhar nos laboratórios em Angola; *c)* Investigadores que trabalhem na metrópole sobre os materiais colhidos pela missão».

Almôço de confraternização

dos antigos alunos do Liceu de Gil Vicente

A Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Gil Vicente, fundada em 1937, e que vem desenvolvendo uma interessante obra de assistência aos estudantes pobres deste estabelecimento escolar, promove, no próximo dia 18, pelas 12 e 30, no novo edificio do liceu, mais um almoço de confraternização. Espera-se que esta nova reunião se assinale, como nos anos anteriores, por grande brilho e concorrência, em continuação de um movimento, tão grato pela evocação de que se reveste, como util pelos benemerentes intuitos que o norteiam. A respectiva inscrição encontra-se aberta nos seguintes locais: Rua da Prata, 178, 1.º; Rua dos Fanqueiros, 86; Rua Nova do Almada, 14; Rua da Prata, 252; Rua Nova do Almada, 80, 1.º; Rua do Ouro, 66, 2.º esq., e Rua do Ouro, 224.

MODAS — CONFECÇÕES
CASA MAX
193 A — R. D. Estefânia — 193 F

24597
é o numero do telefone do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 71
RESERVE A SUA MESA

A Aeronáutica vai apresentar

numa exposição no Estoril

alguns aspectos das suas actividades

comerciais, desportivas e turísticas

Já houve quem dissesse que os vindouros designariam a era da aviação como uma nova idade na história da civilização. E o córto é que o dominio do ar abriu novos horizontes á actividade dos homens, realizando o que chegou a julgar-se não passar de um sonho.

Uma arrojada e louvável iniciativa vai tornar possivel, ao publico, no agradável ambiente do Estoril, viver o ginganteco esforço do homem no aperfeiçoamento da máquina que é justamente reconhecida como a 5.ª arma de guerra e, também, um transporte ideal e uma das mais belas actividades desportivas.

Pela primeira vez entre nós serão apresentados, de uma forma verdadeiramente original e com inexcedivel gosto artistico, os segredos e encantos da aviação.

Aníbal Contreiras, o incansavel realizador de tantas exposições onde a arte impera, deixou o cinema, por breve espaço de tempo, e eis que o vamos encontrar no Casino do Estoril, onde a I Exposição de Aeronautica será uma realidade, de 1 a 30 de Julho próximo. Não resistimos á tentação de interrogar Contreiras sobre os objectivos da citada exposição e, se possivel, do seu conteudo.

Aníbal Contreiras, sempre gentil, responde á nosso primeira pergunta:

—Estou, de facto, novamente no Casino, mas com objectivos diferentes daqueles que constituem, actualmente, a minha actividade Por amizade, fui convidado a colaborar num grande plano de concepção artistica que permitirá dar execução a uma importante iniciativa.

E acrescentou:

—Sinto-me feliz por regressar á minha antiga ocupação. Há quatro anos que outros afazeres me prendem á industria e á arte cinematográficas, dirigindo as minhas firmas produtoras e distribuidoras de filmes Produções «Anibal Contreiras» e Empresa Cine-Teatro «Imperio», uma grande realização que se prende com a construção dum dos maiores e mais belos cinemas da capital.

Todos conhecem a grande actividade e o dinamismo de Anibal Contreiras; por isso não é de estranhar vê-lo novamente em grandes realizações, desta natureza. Acode-nos nova pergunta.

Sorridente, o nosso interlocutor prossegue:

—Se assim não fosse, morreria. Nasci para lutar e para vencer e portanto só nestes trabalhos onde a arte impera sei viver. Acerca desta nova empresa a «I Exposição de Aeronáutica», cujo programa e realização ainda estão em principio, torna-se-me dificil dar grandes pormenores. Contudo, poderei já afirmar que encontrei da parte de todos quantos superintendem na Aeronáutica entusiasmo, compreensão e vontade de colaborar no plano em elaboração pela comissão executiva, que dentro de dias será tornado publico.

Nem um só sector da Aviação faltou á chamada, e a prová-lo está o facto de terem dado já a sua adesão os Transportes Aéreos Portugueses, Aerovias Guest, Aero-Portuguesa, Air France, Scandinavian Airlines System, Sabena, Trans World Airline, K. L. M. (Companhia Real Holandesa de Aviação), Panair do Brasil, Pan American World Airways, Companhia Cubana de Aviação, Aerovias Venezuela e Aerolineas Argentinas.

Em face de tantas empresas portuguesas e estrangeiras, arriscamo-nos a perguntar:

—Estaremos, então, em face de uma exposição de caracter internacional?

Sempre amável, Anibal Contreiras responde:

—Não será bem assim, mas também se pode interpretar dessa maneira. E, além das entidades que citei, também o Aero Clube de Portugal colabora, pondo gráficos, fotografias e trofeus, e a Mocidade Portuguesa, através das suas importantes secções, como não podia deixar de ser. Justo é afirmar que o aeromodelismo desta organização nacional tem algo de interessante e digno de ser visto. A sua presença impunha-se, pois, na «I Exposição de Aeronautica». O publico irá aplaudir o trabalho dos rapazes da M. P. ao admirar o seu aparelho com motor a gasolina, que mede dois metros e meio e é comandado pela Rádio, e, ainda, uma curiosa documentação fotográfica sobre vôo á vela e com motor.

Radiante, vivendo a ambiente, Anibal Contreiras afirmou:

—A presença de tantas empresas nacionais e estrangeiras de navegação aérea em artisticos «stands» e pavilhões é garantia de grande êxito. A Espanha, cheia de entusiasmo e com nitida compreensão e verdadeiro espirito colaboracionista, faz-se representar com a Ibéria, companhia de linhas aéreas, num pavilhão que certamente vai constituir motivo de verdadeira atracção, havendo ainda a destacar o programa festivo, que será atraente e onde não faltará a arte, o mundanismo e a elegancia.

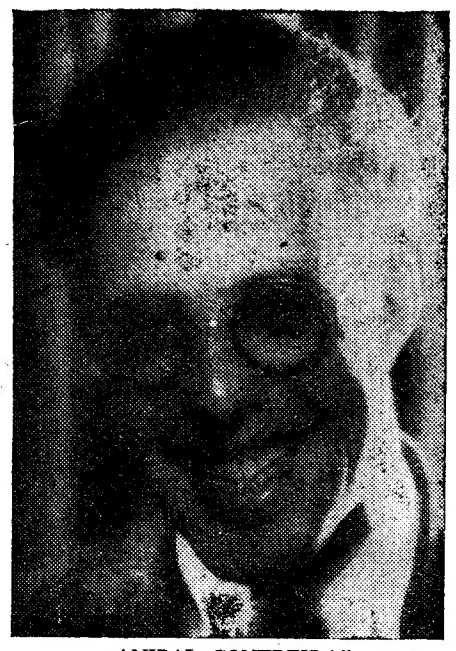
O Casino do Estoril vai viver horas de encantô, para o que estão a preparar-se decorações de raro gosto, algumas inéditas entre nós, concebidas por Luís Climaco, a quem está entregue esse importante sector da exposição.

E a terminar:

—Tudo se conjuga para que a exposição seja um êxito. Apoio e boa vontade não faltam. De todos os lados, quer se trate de departamentos oficiais da Aeronáutica, ou de particulares, vêm adesões diárias que permitirão tornar a «I Exposição de Aeronáutica» uma realização de invulgar interesse comercial, turistico e desportivo.

Tinha a entrevista terminado, e eis que Anibal Contreiras nos declara em ar de segredo:

—Sabem... não fico por aqui. Em Setembro e Outubro teremos a II Exposição Internacional do Cinema com representação oficial de vários países, um Congresso Cinematográfico e um Concurso Internacional Técnico e Artistico de Filmes, com prémios valiosissimos que o tornarão um importante certame de projecção mundial...



ANIBAL CONTREIRAS

Um plano sensacional

(Continuação da 1.ª pag.)

trario de um cartel internacional para a repartição e exploração, em comum, dos mercados nacionais». O plano Schuman, segundo a afirmação insuspeita e autorizada do «Financial Times», de Londres, «desempenhará um papel perfeitamente idêntico ao dos antigos carteis do carvão e do aço».

O plano Schuman é dirigista e representa mesmo uma experiência de dirigismo económico realizada na escala internacional. Se prevê a criação de um mercado unico do carvão e do aço, esse mercado não será livre mas fiscalizado por uma entidade que o dirigirá, planificará a produção, fixará os preços e decretará os contingentes.

O plano Schuman nada tem, por isso, de comum com o plano Marshall, pois visa a fiscalização da industria pesada de dois países, a França e a Alemanha, enquanto o sr. Hoffman se esforça por fazer desaparecer todas as fiscalizações.

Estranhas contradições

O interesse dos americanos pelo plano Schuman merece ser considerado mais de perto, quando nos lembramos da posição tradicionalmente adoptada pelo Governo americano em relação aos carteis. Ainda em Dezembro do ano passado, a secretaria de Estado de Washington publicou um comunicado no qual se dizia, em resumo, que um dos elementos essenciais da politica económica dos Estados Unidos é a eliminação dos carteis e de todas as restrições particulares impostas ao desenvolvimento das trocas internacionais.

A realização de um nivel de vida mais elevado e o levantamento da economia europeia, dizia-se nesse documento, não se conseguirão se as entidades particulares se encontrarem em condições de fixar os preços, de dividir entre si os mercados e de limitar a produção. O mesmo comunicado acrescentava que era essa a politica que os Estados Unidos estavam a praticar na Alemanha e no Japão.

O Governo americano insistiu sempre para que os acordos de comércio internacional proibissem a existência dessas organizações particulares, em cujo numero figuram os carteis. Entre as práticas, por ele condenadas sistematicamente, figuram a fixação dos preços, a fixação dos contingentes e a limitação da produção.

Mas há mais. O acordo franco-americano sobre a aplicação do plano Marshall á França estipula: «O Governo francês adoptará as medidas necessárias e cooperará com os restantes países beneficiários do plano Marshall para impedir as práticas e arranjos comerciais que entravem a livre concorrência, restrinjam o acesso aos mercados e estabeleçam fiscalizações com caracter de monopólios».

Finalmente, a comissão económica do Conselho da Europa ainda em Dezembro propôs que se instituisse um organismo para fiscalizar rigorosamente a actividade dos carteis.

Um problema capital

Examinemos agora o ponto capital da declaração francesa. A tomar em conta apenas o que nela se diz, a comunidade prevista para a produção do ferro e do carvão da França e da Alemanha destina-se fundamentalmente a «impedir a fabricação de armas de guerra no arsenal do Ruhr».

Esta perspectiva optimista justifica-se com o caracter pacifico do projecto francês, e os comentários oficiosos da Imprensa de Paris insistem especialmente neste ponto. «A guerra fria, lê-se num desses comentários, provocou uma profunda inquietação nos meios politicos franceses. Para evitar que ela degenere em guerra quente, deve orientar-se a opinião publica no sentido da reconstrução europeia realizada em moldes pacificos». Desta concepção teria saido o projecto francês.

A verdade é que esta esperança e estes cálculos estão bastante distantes da realidade. A principal preocupação do secretário de Estado, sr. Acheson, na sua recente viagem, consistiu em assentar com os países da Europa Ocidental as condições para o prosseguimento da guerra fria. Uma nota autorizada da Reuter dizia que «o fundo do problema examinado na Conferência de Londres consistiu na admissão tácita pelas três potências ocidentais de que, de futuro, o prosseguimento da guerra fria deve considerar-se como uma caracteristica permanente da situação internacional».

A organização e o reforço da defesa ocidental, especialmente o aumento do potencial militar dos países signatários do pacto do Atlantico, como condição para realizar aquela tarefa em comum, significa que ela constituiu um elemento capital da estrategia da guerra fria. Nestas condições, qual seria o papel atribuido á industria pesada franco-alemã? A Imprensa britanica ocupou-se desenvolvidamente deste aspecto do problema, concluindo que o plano Schuman, que se propõe tornar impossivel a guerra entre a França e a Alemanha, bem pode transformar-se numa plataforma que permita o rearmamento rápido do exército alemão.

ATTICUS

VIDA MUSICAL

A apresentação dos alunos do professor Artur Trindade efectua-se ámanhã

Na Casa das Beiras, realiza-se ámanhã, pelas 21 e 15, a apresentação anual dos alunos do mestre de canto Artur Trindade. Trata-se dum concerto extraordinário, que marca sempre como acontecimento musical de relevo.

Á frente dos discipulos do antigo professor do Conservatório Nacional figura a grande artista Isaura Garriga, considerada pela critica como sendo dos melhores sopranos ligeiros da actualidade. Esta cantora vai interpretar trechos das óperas «Luccia», «Rigoletto» e «Puritanos», com a colaboração do baritono António Filipe e do tenor Oscar Varanda.

Também os sopranos ligeiros Maby Guerin, Juvita Lino, Maria Emilia Cardoso e Zica Seruya e os sopranos dramáticos Maria Amélia Melo e Bárbara Whithfield vão executar trechos de óperas e numeros musicais dos grandes compositores.

Maria Luisa Schiapa Viana fará os acompanhamentos ao piano.

As marchas populares

desfilam na Avenida

na véspera de Santo António

Estamos a poucos dias dos festejos populares de Lisboa promovidos pela Camara Municipal. Os ensaios já estão em ponto de apuro. A Emissora Nacional, colaborando com a Camara e com o povo dos bairros, tem transmitido os ensaios directos, cabendo esta noite, ás 23 horas, a vez a Alcantara, cuja madrinha é Amália Rodrigues, e amanhã, a S. Vicente, com Irene Velez por madrinha, seguindo-se Campo de Ourique e Benfica.

O arraial pitoresco no local tradicionalista onde foi a Praça da Figueira, e que assim revive sob a inspiração do ilustre escritor e olisiponense sr. Matos de Sequeira, inaugura-se no sábado, dia 10, e prolonga-se por todo o mês de Junho.

Logo na segunda-feira, noite da véspera de Santo António, realiza-se o grande desfile das marchas de onze bairros desde o Terreiro do Paço ao Parque, pela Rua Augusta e Avenida. E' o espectáculo mais popular, decorativo, alacre e colorido que a Camara Municipal, em louvor dos santos de Junho e da tradição, pode oferecer á população da capital.

Da comissão organizadora das marchas recebemos a seguinte nota:

«No desfile das marchas dos bairros na Avenida, e defronte da tribuna do juri, as marchas não devem fazer exibições de marcação, pois estas estão reservadas para os concursos de S. João e S. Pedro, no Pavilhão dos Desportos. Qualquer exibição, durante o desfile, tomaria muito tempo, obrigaria o cortejo a paragens, e aproveitaria apenas a uma parte do publico.

As marchas poderão apenas fazer diante do juri uma breve demonstração para o juri apreciar o conjunto e valor decorativo, para o que dois minutos chegam. Qualquer marcha que por capricho se demorasse diante da tribuna seria ultrapassada pela marcha seguinte, com prejuizo da sua pontuação»

Estações centrais de camionagem

Depois de ter sido considerada superiormente, como noticiámos, uma proposta do engenheiro sr. João Terenas, para a construção de Estações Centrais de Camionagem, o referido estudo acaba de ser oficializado, tendo sido nomeada uma comissão encarregada de fixar as condições da sua realização. Naquela proposta, o seu autor, como chefe dos Serviços de Iniciativa e Turismo da A. G. P. L., considerava as estações centrais de camionagem de alta importancia turistica e complemento necessário ao estabelecimento exemplar das vias de comunicação que tanto interessam á economia do porto de Lisboa.

PERTURBAÇÕES DE ESTÔMAGO?

Eis um remédio de confiança:

Receia comer, com mêdo de uma digestão difícil? Muitas vezes, o excesso de acidez é a causa de perturbações, tais como indigestão, azia, dispepsia e outros desarranjos do estômago Não perca a esperança! Pode neutralizar a hiperacidez, tomando "Magnésia Bisurada" depois das refeições, ou quando não se sentir bem do estômago. A "Magnésia Bisurada" restabelece a digestão sem dores, e ajuda a disfrutar o prazer de uma bôa mesa. Experimente-a hoje mesmo.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

37

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

A adaptação *a pousada do antigo* «Lawrence Hotel» em Sintra

«Sr. dr. Joaquim Manso:—Esforcei-me, durante longos meses, para que se transformasse numa pousada o antigo «Lawrence Hotel», em Sintra, e á qual fosse dado o nome de lord Byron, o imortal poeta que cantou o maravilhoso encanto daquela estancia.

A iniciativa foi bem aceite nos circulos literários portugueses e interessou elementos britanicos, não só no nosso País como ainda na Inglaterra. O jornal de V. interpretou bem o meu pensamento quando, achando a ideia encantadora, esperava que além da boa culinária, o espirito também tivesse ali os seus direitos. Assim seria. Conforme se chegou a noticiar, além de se dar o nome do famoso poeta ao antigo hotel em que ele residira, havia ainda o propósito de se fazer, com recordações espirituais, dele e de outros poetas e escritores, um pequeno e romantico museu.

Apesar de tudo, a ideia não vingou. Preferiu-se dar-lhe outra orientação em tudo contrária ao pensamento inicial e ao próprio ambiente de bom gosto, criação artistica do arquitecto Vasco Regaleira.

Em homenagem ao poeta por que me batera, abandonei o campo com armas e munições. Conforta-me a ideia de que as poderei empregar no mesmo sentido e com maior amplitude.

Estando oficialmente incumbido de dar realização a um antigo plano de valorização turistica de Sintra, no estudo, que já elaborei, contam-se algumas outras iniciativas que me compensam daquela que se acaba de perder. De entre elas poderei já citar a da possibilidade de utilização do palácio e jardins de Seteais, adquiridos pelo Estado há cerca de três anos, onde, com igual aproveitamento de tradições históricas, ambiente de sonho e grandeza de acomodações, o nome de lord Byron fique condignamente ligado a um magnifico hotel, com projecção turistica internacional.

O projecto da adaptação do palácio de Seteais a hotel está confiado ao ilustre arquitecto Raul Lino, o que é já uma garantia do exito da iniciativa.

Pela gentileza da publicação destas indispensáveis linhas, creia-me sempre seu admirador muito grato, *João Terenas*».

Exibição de fantoches

a favor da Sopa dos Pobres da Lapa

E' já no próximo domingo, ás 16 horas, que se realiza no parque e no palacete da Rua dos Navegantes n.º 50, a unica representação pelos pequenos actores de «Alma de Pau», a favor da «Sopa dos Pobres da Freguesia da Lapa», que tanto merece e agradece todo o auxilio, por fornecer mais de 150 sopas e pão, diária e gratuitamente.

Os fantoches que vão ser apresentados, são, sob todos os aspectos, completamente diferentes dos comuns, porquanto a encenação e as peças foram preparadas com enredo, indumentária e decoração especiais. São, pois, pequenas peças interpretadas por fantoches civilizados e instruidos, bem educados e bem falantes, conhecedores da psicologia humana e da história de Portugal, sendo, portanto, uma representação óptima, não só para miudos mas também para os graudos.

Serão representados: o «Tio do Brasil», drama rustico em 2 quadros, a «Gata Assanhada», comédia em 2 quadros, e o «Sonho do Zé de Setubal», evocação histórica em 9 quadros e apoteose, em que entram 30 personagens com caracter próprio.

Fazem parte da comissão organizadora dezoito senhoras da primeira sociedade da freguesia da Lapa. No jardim estão instaladas a barraca para os lanches e respectivas mesas. Os bilhetes podem ser pagos á porat ou pedidos pelo telefone n.º 6 1819.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por noticias recebidas da Madeira, sabe-se que a Companhia «Artistas Reunidos» se estreou no Funchal, com grande exito, tendo levado á cena a sua segunda revista, «Vira o Disco», também com sucesso.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, em virtude do exito da peça «Comedia da Morte e da vida», resolveu prolongar a temporada no Teatro Nacional, que ontem devia ter terminado.

—A Companhia que deve fazer a epoca de Verão, no Teatro da Trindade, está a ser organizada pelo actor Assis Pacheco, com a artista Maria Lalande em primeira figura.

—Fala-se numa nova organização de comédia, com os melhores elementos no género, para fazer uma temporada no Teatro Variedades, logo que termine a exploração da revista «E' de gritos», actualmente ali em cena, e antes da estreia da companhia brasileira Alma Flora.

—E' possivel que a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monterio realize mais uma série de espectáculos nos meses de Julho e Agosto, no Teatro Nacional, com uma nova peça a entrar em ensaios brevemente.

—No Teatro Maria Vitória, continua marcada para o dia 17 a estreia da revista ali em ensaios, «O disco voador», com Eunice Muñoz, Costinha e Santos Carvalho, no compére «Zé Luso».

«Artistas Reunidos»

A companhia de revistas «Artistas Reunidos», que está a trabalhar com êxito no Teatro Municipal do Funchal, vai levar á cena, naquele teatro, uma revista local, escrita pelos consagrados escritores madeirenses Adão Nunes e Dario Flores, com a colaboração do maestro-compositor Carlos Dias, dirigente daquela companhia.

Primeiras exibições

«Margarida Gautier», no São Luís

Muita água tem corrido sob as pontes de Paris, como nas margens do Tejo, ou do Tamisa (basta de exemplos!), sem que os grandes romances do século passado tenham perdido sobre o publico a sua admirável realeza de sentimentos e de paixões. Dir-se-ia mesmo que há certas obras-tipos onde a alma humana encontra uma justa definição, correspondendo a um colectivo de interesse, que até agora ainda não diminuiu. Uma delas, sem duvida, é a «Dama das Camélias» que, Dumas Filho, no meio duma caudalosa produção literária, nunca pensou, porventura, que viria a obter exito tão retumbante.

Fez bem o São Luís em repor, o magnifico filme «Margarida Gautier», da grande época do cinema, tão notável na sua realização plástica e interpretação, que ousamos dizer que é melhor do que o próprio romance. O «cenário» foi admirávelmente estudado, num encadeado perfeito de cenas, sem aqueles «rodriguinhos», que o publico de hoje, com uma sensibilidade diferente encontra nas páginas da obra inicial. Ontem, a plateia do São Luís era bem curiosa: mesclavam-se as senhoras de uma certa idade, naquele estilo de indumentária, que marca uma época, até mesmo um caracter, com rapazes e raparigas que, contra o costume, não exibiam os modos rudemente desportivos do nosso tempo. E todos gostaram, fascinados pelo entrecho, a decoração rica, sem ser faustosa, reconstituindo, notàvelmente, as atmosferas, onde Margarida e Armando Duval viveram, amaram e sofreram. O desempenho tem a grandeza dessa extraordinária actriz que é Greta Garbo. (Que notável «Hamlet» ela podia ter feito!). A cena da bofetada, a alegria daquela estadia no campo, a cena da morte, tudo isso são fragmentos humanos duma suprema beleza. Robert Taylor é o galã ideal. Não podia fazer melhor! Vejam esta «Margarida Gautier». A esta hora, no seu tumulo, no cemitério de Montmartre, deve tombar uma linda flor, orvalhada de lágrimas, como todos os dias, como sempre, ou o amor não fosse eterno.—*Visor 42.*

«O grande assalto», no Capitólio

Este filme tem uma cadência empolgante de imagens. O seu entrecho, fértil em peripécias, oscila entre cenas intrigantes, ou violentas, de género policial, e a comédia ligeira, agradável, sorridente. Afinal, são estes extremos que seduzem o publico, submetido a diversas temperaturas de interesse, e pretendendo bater o ralizador na descoberta do autor dum importante roubo. Mas não o consegue. Com habilidade, em golpes sucessivos, e manejando diversas figuras, Don Siegel oculta, até final, a solução do problema. A vítima é um tenente do Exército americano sobre o qual, paradoxalmente, recaem graves suspeitas. Alcançará ele desfiar a terrível meada em que se encontra enleado? Boa interpretação com Ramon Novarro ídolo que o publico não esqueceu. Complementos escolhidos, entre os quais um documentário de actualidades nacionais, em colaboração com o nosso prezado colega *O Século*. —*Visor 43.*

Concurso de fados

Após seis meses de ensaios, 18 eliminatórias e 9 meias-finais, concluiu-se a fase final do concurso organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal» que reuniu 210 concorrentes nas diferentes categorias. Para remate do concurso, vai realizar-se um grande espectáculo, num dos nossos maiores teatros, para entrega de taças e prémios aos vencedores.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã, às 21 e 45, ultimas representações do notável êxito, a peça em 3 actos de HENRIQUE GALVÃO

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

JULIA MENDES

Parque Mayer

Maria Marques

Hoje, grandiosa festa de homenagem à jovem fadista MARIA MARQUES, na qual colaboram gentilmente os artistas, (por ordem alfabética): Alcidia Rodrigues, Berta Cardoso, Celeste Rodrigues, Fernanda Santos, Ivete Pessoa, Marcia Condessa, Maria da Conceição, Maria Pereira, Natividade Lopes e Piedade Nunes, Alfredo Marceneiro, Alberto Cardia, Armando Dias, Armando Gonçalves, Carlos Duarte, Fernando Correia, Joaquim Cordeiro, Joaquim Silveirinha, José dos Santos, Júlio Vieitas, Moisés Campelos e Manuel Fernandes, acompanhados por Alfredo Rodrigues, Júlio Gomes e Amadeu Ramy, as atracções LE-A-FAR (ilusionista), Irmãos Emilianos (palhaços) e outros artistas de variedades. Direcção de Modesto Maia e do popular actor Rui Metelo.

Celeste Rodrigues

São Luiz

T. 27173—A's 21 e 30

Margarida Gautier

(A DAMA DAS CAMELIAS)

Numa cópia nova, com Greta Garbo e Robert Taylor

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Hoje, em despedida

Mansão da loucura

com Errol Flynn e Barbara Stanwyck

CAPITOLIO

Um êxito colossal!

O grande assalto

A's 21 e 30

Telef. 27493

c/ Robert Mitchum, Jane Greer e W. Bendix

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)

Tão perto do coração, com Bobby Driscoll; e A mulher desejada, com Joan Bennett.

SÃO JORGE

Sessões às 15,15-18 e 21,30

Despedida do filme

Mais forte que o amor

com Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howar. Gerald Shaw toca «O Mundo dança»

Plateia 54153

Balcão 54154

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

OS ANJOS MARCADOS

ESCOLA DE SEREIAS

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

CASBAH (Bairro proibido)

Serás meu

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

2. semana de gargalhada

O génio no colegio

o filme mais engraçado da temporada, com Clifton Webb e Shirley Temple

EDEN

Telef. 20768

AS 21,30

A menina magica

um prodigio de gargalhadas, com Bob Hope, Mary Jane Saunders e Lucille Ball

«Matinées» às 15,30 e 18,15

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

Um filme comovedor, vigoroso e de acção

Noite de tempestade

em tecnicolor, com Robert Young e Marguerite Chapman

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

VIBRANTE ESTREIA

A VINGANÇA

Filme de intriga, justiça e violência, com Lucien Coedel e Maria Casarés

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O que viram os meus olhos

Aí vem êle

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Duas paixões

com Yvone de Carlo

HOTEL DA ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar

:-: Unico em Portugal :-:

FIN'S DE SEMANA

Frequência Selecta

Optimo Serviço de Restaurante

A situação do porto comum *Faro-Olhão* continua a suscitar comentários

A propósito do noticiário que temos publicado sobre a situação do porto comum Faro-Olhão, em face do de Vila Real de Santo António, telegrafaram-nos os estivadores, carregadores e descarregadores de terra e mar que se confessam muito reconhecidos pelos termos em que nos referimos á sua situação, provimento da diferença de tratamento entre o porto comum Faro-Olhão e o de Vila Real.

O telegrama de saudações, que agradecemos, vem assinando pelo sr. Manuel Pessanha, presidente do sindicato de Faro.

Também nos telegrafaram na mesma ordem de ideias os fragateiros de Faro.

Segundo nos comunica o nosso correspondente em Faro, o Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, ao qual preside o sr. José Amandio Guerreiro Correia, apercebeu-se do fim predestinado ao porto comum Faro-Olhão, no qual aplicam a sua actividade centenas de chefes de familia, e secundou o movimento iniciado em Faro, pelos protestos da Junta Autonoma dos Portos, armadores, fragateiros e descarregadores de terra e mar, por intermedio do respectivo sindicato.

A Camara Municipal de Olhão, está a apoiar também esse movimento em que se joga a existência de centenas de chefes de familia e a própria economia de Olhão e de Faro.

Pela entidade que iniciou em Olhão o protesto, secundando os de Faro, verifica-se que o assunto interessa sobremaneira os industriais olhanenses, a braços com uma crise que os obriga á legitima e natural defesa dos seus interesses.

As festas de encerramento

das escolas primárias de Lisboa

Fazendo parte do programa das festas de encerramento das escolas-primárias oficiais da cidade de Lisboa, realiza-se amanhã, ás 15 horas, no edificio escolar do Bairro das Colónias, a inauguração, pelo sr. ministro da Educação Nacional, da exposição dos trabalhos executados pelos alunos e pelas alunas das escolas-primárias oficiais, das Escolas de Aplicação anexas á Escola do Magistério Primário e das classes especiais do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

Exposição dos alunos do Liceu de Passos Manuel

Abriu, no Liceu de Passos Manuel, uma interessante exposição de trabalhos manuais, desenhos, aguarelas, fotografias, muitas das quais de real merito que demonstram o aproveitamento artistico dos alunos daquele conceituado estabelecimento de ensino.

A exposição que tem sido muito visitada, foi organizada pelo distinto professor dr. Alvaro Duarte, que foi incansavel, secundado pelos professores dr.ª Celeste Parente e drs. Guilherme Pires e Rui Malho.

A reunião dos antigos alunos

do Curso Superior de Letras

Foi resolvido que se prolongue até amanhã o prazo de inscrição para o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que se realiza no sábado, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, sob a presidência do sr. prof. Queirós Veloso, e no qual podem também tomar parte os antigos e actuais alunos da Faculdade de Letras. Essa inscrição faz-se ou para casa do sr. dr. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esq., ou para o telefone 5 1350.

O sr. ministro da Educação dispensou a comparência ao serviço, nesse dia, dos funcionários dependentes da sua secretaria que sejam antigos alunos do Curso Superior de Letras.

Além da missa de sufrágio, ás 12 horas, em S. Domingos, proceder-se-á, na Faculdade de Letras, ao descerramento da lápida onde, além do nome do rei D. Pedro V, instituidor do Curso, figuram os dos seus professores.

VIDA ARTISTICA

Exposição Alfredo Keil

Continua a despertar o maior interesse a exposição dos trabalhos de Alfredo Keil, pintor de destacado relevo na sua época e musico ilustre cuja obra muito honra o nosso património aristico. Mais de uma céntena de quadros a óleo figuram nesta comemoração do 1.º centenário do seu nascimento, muitos dos quais inteiramente desconhecidos do nosso publico, pelo que se recomenda uma visita a esta valiosa exposição. Na noite de hoje o professor Armando Lucena fará uma conferência subordinada ao titulo «Alfredo Keil: poeta, musico e pintor». A exposição, que se realiza na Sociedade de Belas Artes, está patente todos os dias das 11 ás 20, sendo a entrada livre.

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

1

CONSELHO
QUE VALE POR

10

* * *

VÁ À

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

PASSEIA
DIVERTE-SE
E HABILITA-SE
A QUE LHE SAIA
UM AUTOMOVEL
UMA CASA
E. T. C.

* * *

TUDO POR
ESCUDOS

1

UM VINHO VERDE ÚNICO

A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular
Animador Filipe Pinto
Fados Castiços, por Fernando Farinha, Alice Magina, Maria José da Guia, António Meneses, Arlinda Vitória e Teresa Nunes. **Fados Humoristicos,** por António dos Santos. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva. O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

Fern. Farinha

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)
NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Uma nova e espantosa revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA,** no «compère».

Bilhetes à venda para todos os espectaculos

VIGOROSO!
IMPONENTE!
ARREBATADOR!

SEXTA-FEIRA no EDEN

LADD

ENCONTRA UMA SIMPLES AGENDA QUE O LEVA AOS MAIS BAIXOS BAIRROS DE CHICAGO E A LUTAR COM OS «GANSGSTERS»!...

O MELHOR FILME DE

ALAN LADD

EM

NO REINO DO TERROR

COM

JUNE HAVOC · IRENE HERVEY · ARTHUR KENNEDY

Produtor: **ROBERT FELLOWS** ◆ Realizador: **LEWIS ALLEN**
Argumento de **WARREN DUFF** ◆ Baseado na história de **TIFFANY THAYER**

MAXIME

Dancing TELEPHONE 25307

Praça da Alegria, 58 **UM EXITO COMO NUNCA SE VIU EM LISBOA!**

A ESTUPENDA CELEBRIDADE **TINA STARTE**

A MAIOR ATRACÇÃO-MISTÉRIO DO MUNDO CONSIDERADA «A MULHER-ESPECTACULO» — UM GENERO NUNCA VISTO

MARISA UGARTE — MARY SOL
CARMEN DEL MAR

Hermanas **ORO-TELLO** Escultural parelha de baile

Música constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

Hermanas Tamayo - LolitaValadares - Gitanilla de Monterrey e Isabellita Guerra

---

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

Exito clamoroso de **CONSUELO DIAZ - PEPE MONTES**

ADORACION REYS — MARY MELY — HERM. GOYESCAS OLGA MENDOZA — ZORAIDA — HERM. AVILA — LUISA ROYO — PERLA DE LEVANTE — HERM. BARON MARY ARILLA

DUAS ORQUESTRS **Nocturnos e ARCADIA**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLORIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas a gentil **MARUJA RUIZ** e o famoso negro **ARLINDO**

Abre às 21,30 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

O « RITZ ESTÀ ABERTO TODA A NOITE »

ALGÉS

VAMOS TER NOVILHADAS ECONÓMICAS COMO EM ESPANHA

A primeira efectua-se já no próximo

Sábado, 10, às 18 horas

COM 8 TOIROS PALHAS
para os consagrados artistas

MANUEL CONDE
AUGUSTO GOMES
que vem de obter grandes exitos em Africa

RICARDO RAMIREZ
valente novilheiro mexicano que se estreia em Portugal e

ANTÓNIO SANTOS
o nosso novilheiro «puntero»
Pegas pelos forcados de Alcochete
de ANTÓNIO DOS SANTOS

BANCADA DE SOL, a 15$00
BANCADA DE SOMBRA, a 30$00

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre ámanhã, 5.ª feira, ás, 11 horas

---

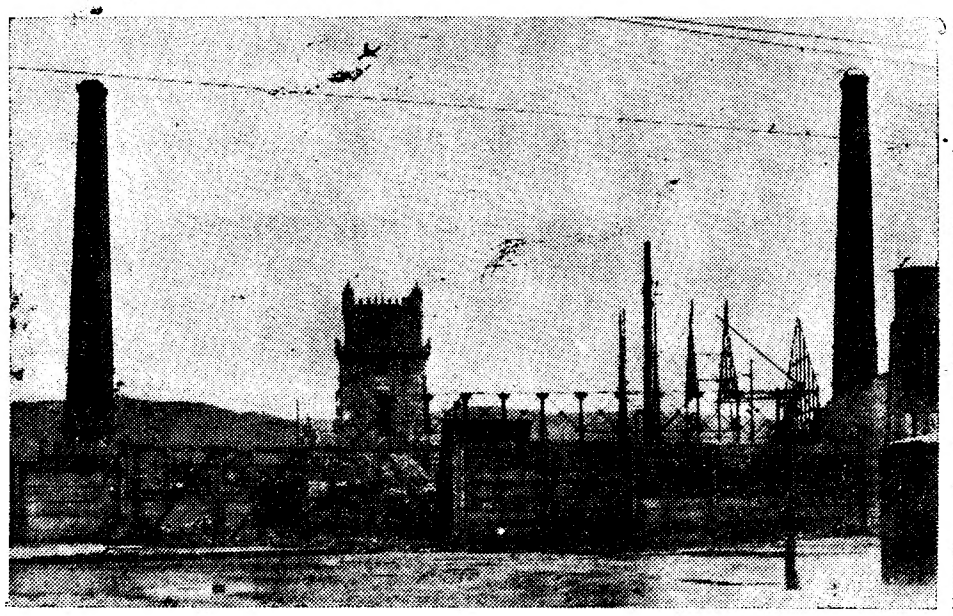
O ESTRIBO

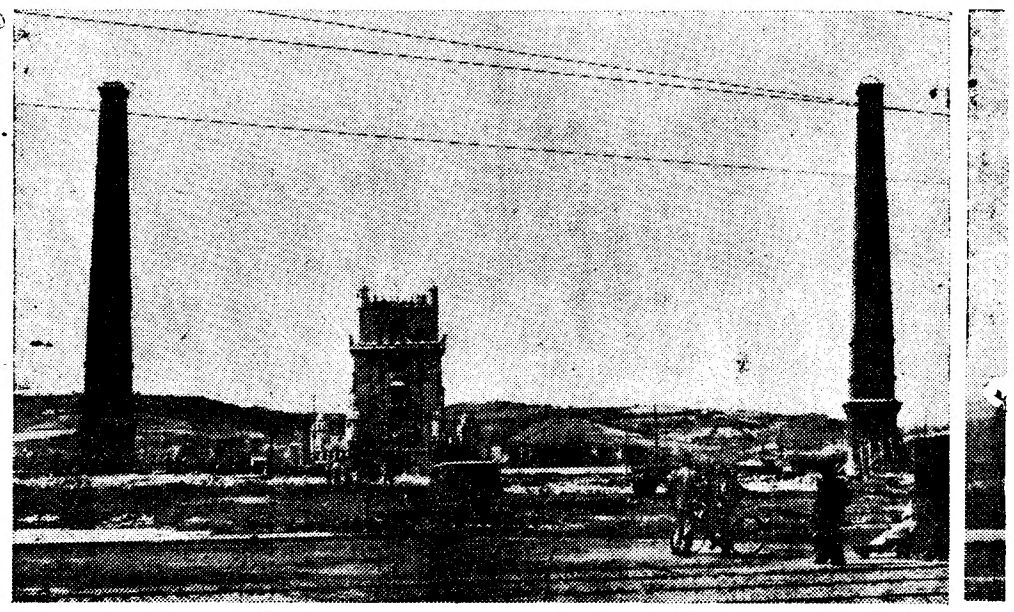
RESTAURANTE TIPICO
TRAV. DA QUEIMADA, 4 Tel. 30658

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Amanhã, aos almoços, fados por MARCIA CONDESSA, acompanhados por Martinho d'Assunção e Carvalhinho

Pratos especiais: 5.ª feira — **Arroz à Valenciana.** 6.ª feira — **Bacalhau à Portuense**





Assim acabou o cativeiro da Torre de Belem—após 50 anos de clamor contra o gasómetro. Nas três fotos reproduzem-se fases sucessivas da obra de libertação: em 15 de Março, quando ainda se viam de pé alguns troços da ossatura férrea do gasómetro e ainda não tinha começado a demolição da vedação que, da estrada, mal deixava ver a rendilhada sentinela manuelina; esta manhã, já em parte liberto o horizonte, ainda a torre permanecia sob a escolta afrontosa das duas chaminés que, durante tantos anos, lhe cuspiram em cima a sua baba negra e conspurcante; finalmente, hoje, ás 15 horas, derrubadas pela dinamite, as duas chaminés tombam para a morte a que o Bom Senso há muito tempo as tinha sentenciado

Numerosos velejadores

portugueses e estrangeiros

vão tomar parte na regata à Madeira

Vai realizar-se, pela primeira vez, a regata oceanica Lisboa-Funchal, num percurso de cerca de 500 milhas—a maior prova de vela de quantas se têm disputado no nosso País e uma das de maior categoria no Mundo. Organiza-a a Associação Naval de Lisboa, dentro do seu plano de dar ao desporto do mar o maior desenvolvimento por forma a torná-lo, sempre e cada vez mais, credor do apoio dos poderes publicos e da simpatia do País.

Esta iniciativa foi acolhida com um entusiasmo muito encorajador, não só por parte dos nossos velejadores, mas tambem de alguns estrangeiros que já se inscreveram ou manifestaram o desejo de se inscrever para essa grande prova que se denominará Regata Oceanica Internacional Lisboa-Madeira.

Os iates largarão ás 12 horas do dia 9 do próximo mês, de uma linha estabelecida em frente da torre de Belém, e a chegada será em frente á Ponte de S. Lourenço (ilha da Madeira). A classificação será feita pelo melhor tempo, corrigido pelo sistema de abonos do R. O. R. C.

Um ou dois navios de guerra prestarão apoio aos iates, durante toda a travessia.

Até hoje estão inscritos os seguintes velejadores: Frederico Gorjão Henriques, com o «Senhora do Mar»; Maxime Vaultier, com «La Surveillante»; Augusto Moreira de Sá, com o «Ribamar»; dr. José Gonçalves, com o «Sunday»; conde de Riba d'Ave, com o «Iduna»; dr. Américo Durão, com o «Albatroz»; Afonso Coelho, com o «Suvangil»; António Ferreira, com o «Cloud»; conde de Barcelona (espanhol), com o «Saltillo»; Murdoch (belga), com o «Wyvern II», e Stravos Sotirchos (sueco), com o «Meripurack».

Aguardam-se ainda outras inscriões do estrangeiro e quanto a outros barcos portugueses espera-se que não deixem de aparecer na lista dos concorrentes o «Jolie Brise», já mundialmente conhecido como iate oceanico e detentor de duas «Bene Watter Medal», ganhas nos Estados Unidos; o «Tupy», considerado como o nosso mais rápido iate oceanico, várias vezes vencedor das mais importantes regatas e aquele que, talvez, melhor poderá defender as nossas cores, ao lado do belga «Wyvern II»; e ainda o «Vendaval», um 50 metros quadrados, alemão, igual ao que tantos exitos têm obtido nas regatas oceanicas do Norte da Europa.

E' inegável que a prova Lisboa-Madeira está a despertar o maior interesse e constituirá este ano o nosso maior acontecimento de desporto do mar.

O dr. Teotónio Pereira retoma amanhã a sua actividade de velejador

Para disputar a «Taça D. Carlos I», que ele próprio instituiu quando era embaixador em Washington, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira retoma amanhã a sua actividade de velejador, tripulando, com Frederico Gorjão Henriques, o iate «Alcion»; que tomará parte na regata oceanica a Sines e volta, num percurso de 117 milhas.

A partida dos treze barcos inscritos para esta prova faz-se amanhã, ás 19 e 30, em frente da torre de Belém.

Acompanha os iates, como unidade de apoio, o navio-patrulha «Sal».

A luta na China

Os comunistas dispõem de caças de propulsão por jacto

HONG-KONG, 7.—O jornal em lingua inglesa mas pertencente a uma empresa chinesa, «Hong-Kong Standard», diz hoje que os comunistas estão a organizar rápidamenet uma força aérea na parte central e do Sul da China e que consta disporem de «caças» de propulsão por jacto. Citando informações provenientes de Cantão, aquele jornal afirma que os comunistas estão a estabelecer uma rede de bases aéreas equipadas com radar e que se encontram sob a fiscalização russa.—(Reuter).

A PAIXÃO SEGUNDO S. MATEUS

na vasta nave da igreja de S. Domingos, amanhã, ás 18 e 30

Com o maior exito está a realizar-se na igreja de S. Domingos o ensaio geral para o concerto comemorativo do 2.º aniversário da morte de Bach, que se efectua ámanhã, ás 18 e 30 horas. A comparticipação do nosso País nas comemorações que estão a ser levadas a efeito em todos os centros cultos da Europa e da América, vai rematar com uma realização da «Paixão segundo S. Mateus», de nivel invulgarmente elevado. O conjunto de centenas de executantes formado por um coro misto, um coro de crianças, orquestra, orgão e solistas vocais e instrumentais, tem uma imponência e grandiosidade em tudo dignas do profundo sentido dramático e mistico da obra e do quadro admirável formado pelo ambiente da vasta nave da igreja de S. Domingos. Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho. O programa contém o texto na versão portuguesa do prof. Caldeira Cabral e reproduz uma expressiva gravura em madeira do pintor quinhentista, Holbein.

PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUIDAS COM

"GAMMEXANE"

em PÓ LÍQUIDO FUMO

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

RELOGIOS

Os mais recentes modêlos «Omega» Zenith, «Corterbert» e muitas outras marcas para todos os preços.

O maior sortido de Lisboa. Grande Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253-257 (esquina de St.ª Justa).

Acabou o cativeiro da Torre!

A operação do derrube das duas chaminés que ladeavam a torre de Belem atraiu ao local muitas pessoas que, avisadas da hora da explosão, manifestaram grande ansiedade em assistir ao desmoronamento. Entre os presentes estavam, dos serviços municipais, os srs. eng. Ferreira de Aguiar e Vasconcelos e Sá, director e subdirector das Obras Municipais; eng. Ciro Pinto, chefe da repartição respectiva; dr. Monteiro de Macedo, chefe dos serviços de Propaganda e Turismo; engenheiros, jornalistas, etc., além de muitos curiosos.

Os trabalhos de demolição foram dirigidos pelo eng. Bastos Gonçalves, que colocou cinco quilogramas de dinamite, divididos em pequenas parcelas, na base de cada chaminé. Aqueie tecnico instalou o seu posto de detonação num pequeno deposito de ferro, improvisado em abrigo, a cerca de cem metros das chaminés condenadas.

Eram 15 e 10, quando se ouviu um toque de clarim, que constituia o convencionado sinal de precaução para as pessoas que se encontravam nas imediações e que haviam sido préviamente avisadas do perigo de aproximação durante o período das operações. Dez minutos depois, novo toque de clarim deu sinal para a primeira explosão, que se ouviu logo a seguir. Depois de um pequeno período de fumo e poeira, que se revelou na base da chaminé, verificou-se que esta sofrera um forte rombo, que no entanto não fora suficiente para a fazer caír. Uma segunda explosão, preparada para daí a instantes, abalou então a base da coluna, que caíu sobre a direita, quase suavemente, até atingir o solo, com grande estrondo e levantando no espaço grossa nuvem de fumo e de poeira.

Logo a seguir preparou-se a queda da chaminé do lado, para o que logo foi dado o novo sinal, sonoro. Também esta não caíu á primeira explosão, nem mesmo á segunda, só a detonação de um terceiro tiro se revelando com energias bastantes para eliminar as ultimas resistências da sombra negra que teimava em não se separa da imagem da torre de Belém.

A situação na Turquia

Importantes modificações no alto comando das forças armadas

ANKARA, 7.—Depois de substituidos o chefe do estado-maior general e o seu adjunto, estão em curso importantes modificações no alto comando das forças armadas turcas. Os comandantes das forças navais e aéreas, assim como uma vintena de generais, foram transferidos ou reformados. Prevê-se também que perto de duzentos coronéis e tenentes-coronéis serão convidados a pedir a reforma.

Estas medidas enérgicas parece terem sido provocadas pela resistência de certo numero de generais ás reformas e medidas económicas (entre elas redução da duração do serviço militar) encaradas pelo oGverno democrático e pelo desejo de rejuvenescer os quadros do Exército. Recorda-se a este propósito que os circulos da missão militar americana sublinharam por várias vezes a necessidade de dar lugar aos novos mais aptos a adaptarem-se ás exigências da guerra moderna.—(F. P.).

VIAJANTES

Partiu ontem, de avião, para os Estados Unidos, acompanhado de seu marido, mr. William Hyler, a sr.ª D. Natália Correia, ilustre poetisa e romancista, que vai percorrer as principais cidades americanas.

O «Diário de Lisboa» deve publicar, numa série de artigos, as suas impressões de viagem em que nos dará conta, sobretudo, das novidades do Novo Mundo. Desejamos aos dois viajantes uma viagem feliz e de muito aprazimento.

MAGOS

E' O SEU AMIGO

O ESPUMANTE NATURAL

QUE DÁ BOA DISPOSIÇÃO

E

FEIRA DAS INDUSTRIAS

DAS 16 ÁS 24 HORAS

ENTRAD

COM DIREITO AO

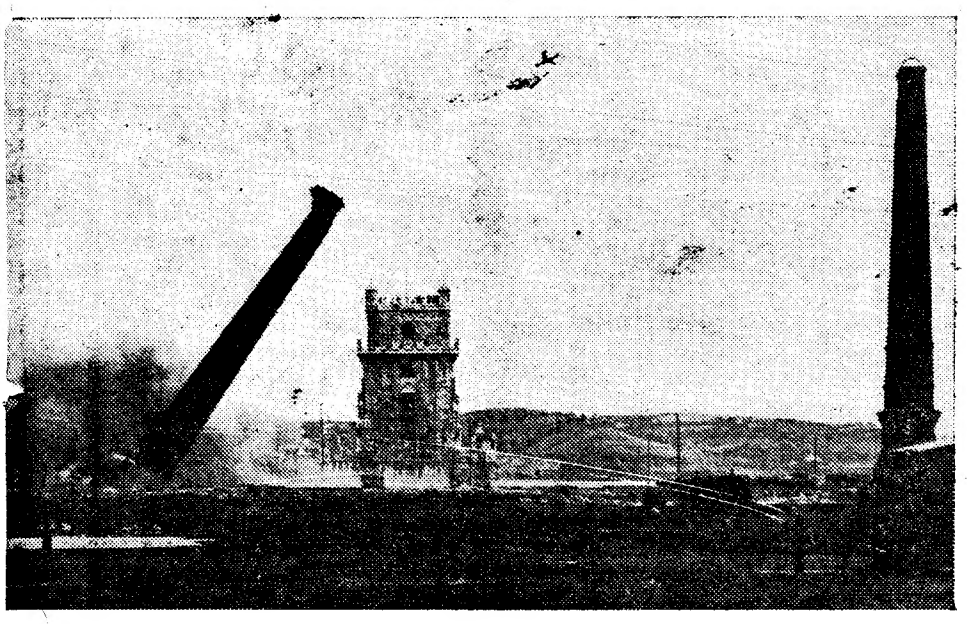
que esta noite consta dos seguintes prémio no avião dos T. A. P. ✱ Um casaco de ma ✱ Uma caixa de vinho «Faisca» da casa Jo latas de salsichas de Frankfort «Izidoro» frutos para usos culinários «Couraça» ✱ valor de 50 contos da Companhia de Seg decorativa de ferro forjado da Serralharia Um cobertor da Fábrica de Fiação e Teci seis frascos de licores «Ancora» ✱ Uma m filo L. Esteves.

SAIA DO SEU EMPREGO E VISITE A JANTARÁ BEM, POR UM SISTI

GRANDE SALD

Temos centenas de livros espa Veterinária, Belas Artes, engenharia ratura, todos de edições actualizadas dação.

FEIRA DO LIVRO



EM 3 LINHAS

Foi esclarecido que as disposições dos regulamentos dos institutos industriais e comerciais relativas a exames de admissão devem ser aplicadas aos habilitados com os correspondentes cursos complementares de aprendizagem criados pelo Estatuto do Ensino Profissional.

///

Os srs. professores Flávio Ferreira Pinto Resende e Carlos das Neves Tavares vão realizar, no estrangeiro, explorações e pesquisas botanicas.

///

Foram elevadas, respectivamente, para 10 e 5 escudos mensais, as quotas dos sócios efectivos e auxiliares da Liga dos Amigos dos Hospitais.

///

A médica analista sr.ª dr.ª Alda Augusta Cardoso de Carvalho Montenegro de Magalhães e Meneses Pamplona vai ao estrangeiro em missão oficial do Instituto para a Alta Cultura.

///

O concurso para o fornecimento e a montagem do equipamento radiológico destinado ao Hospital Regional de Evora realiza-se no dia 26, ás 15 e 30.

///

Vão ser demolidos o edificio da Rua Braamcamp, 5, tornejando para a Rua de Mouzinho da Silveira, e os respectivos anexos.

///

O Atletico de Madrid e o Lazio de Roma treinaram hoje no Estádio Nacional, o primeiro de manhã e o segundo á hora a que fechamos a edição.

///

O Governo aprovou a deliberação da Camara de Olhão, de municipalizar o serviço de abastecimento de água áquela vila.

A depuração comunista prossegue no Japão onde foi suspenso o orgão do partido

TÓQUIO, 7 — O general MacArthur ordenou a depuração de mais 17 dirigentes comunistas, entre os quais figura o chefe da redacção e 16 redactores do orgão comunista japonês, «Akahata».

Nos termos da determinação de MacArthur, 6 deputados comunistas serão forçados a abandonar os seus lugares na Dieta japonesa, não podendo voltar a participar na vida política do país.

Na carta que dirigiu ao primeiro-ministro, Yoshida, pedindo-lhe que proceda á depuração dos redactores do «Akahata», o general MacArthur declara nomeadamente: «A politica aliada procurou animar e desenvolver uma Imprensa livre e responsável. A censura foi progressivamente levantada e os jornais sujeitos sómente ao código da Imprensa modelado nas regras de jornalismo da Sociedade Americana dos Editores de Jornais. A Imprensa japonesa adquiriu um notável sentido da responsabilidade. Uma excepção flagrante é o orgão comunista «Akahata» (Bandeira Vermelha), que se tornou porta-voz dos mais violentos elementos anarquistas do Partido Comunista. Nesse papel o «Akahata» sujou as suas colunas de notícias e editoriais com apelos licenciosos, falsos, inflamados á sedição, a fim de provocar a resistência á autoridade estabelecida, perturbar a restauração económica, criar desordens sociais e violência em massa. Isto pede rápida emenda para protecção da paz publica. Apresentavam-se dois meios: suspender o jornal e destruir para sempre a sua propaganda de violência e revolução ou restabelecer o sistema de censura. Esses dois meios repugnam-me e só os empregarei se outras medidas se mostrarem ineficazes. Ordeno-lhe, pois, que aplique ás 17 pessoas seguintes as mesmas medidas administrativas que ordenei na minha carta de 6 do corrente».—(F. P. e R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,4; minima, 15°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,1; minima, 14°,6.*

No reino das aparências (2)

Nos doze dias que se seguiram á reunião do Conselho do Atlantico, além do comunicado oficial publicado em Londres para dar conta das decisões tomadas, o secretário de Estado américano, sr. Acheson, proferiu no Congresso um importante discurso. A diferença de tom, entre a sobriedade do primeiro, e a fogosidade do segundo, dá a medida do esforço da Administração de Washington para extrair do caos uma politica coerente. Essa politica, ao fim de quatro anos de indecisões, incertezas e contradições, filia-se na necessidade de organizar o Ocidente para enfrentar as tarefas exigentes que o futuro lhe reserva.

Tudo se resume em saber se isso pode fazer-se no clima da guerra fria, prolongada sob a designação de diplomacia total, ou se a duração e o agravamento do conflito larvado que opõe os dois blocos em que mundo se dividiu depois da guerra, faz o jogo dos sovietes, beneficiários até agora da batalha do tempo. Nas condições actuais da vida internacional, esta duvida, ilustrada pela recente visita a Moscovo do sr. Trygve Lie só será esclarecida por uma definição concreta dos interesses, objectivos e intenções da diplomacia americana.

O comunicado da reunião de Londres e o discurso substancial do Secretário de Estado não equivalem a esse esclarecimento. A diplomacia total preconizada pelo sr. Acheson não exprime uma orientação nova. Reafirma uma regra de conduta. Renova o cabedal de argumentos em que se fundamenta a oposição americana aos métodos da penetração soviética, mas deixa intacto o fundo das concepções que geraram essa oposição.

Com esta duvida, as recentes conferências de Paris e Londres deixaram subsistir a contradição latente entre as tendências reveladas dos dois lados do Atlantico—na América e na Europa Ocidental—quando se trata de definir a estratégia e a politica das nações signatárias do Pacto. Os americanos suspeitam que os europeus procuram o refugio de uma neutralidade equivoca para acautelar a sua segurança. Os europeus acreditam que as flutuações eleitorais na América levarão á via suspeita do apaziguamento.

Os sintomas animadores que se registaram nas ultimas semanas, em coincidência com a actividade diplomática do Ocidente (criação do Conselho dos Suplentes, proposta Schuman, adesão da Grã-Bretanha á tese da convertibilidade no seio do O. E. C. E., declaração dos signatários americanos do Pacto, Estados Unidos e Canadá, sobre o prosseguimento do auxilio económico á Europa, decisões da Conferência Inperial de Sidney) são fenómenos de superficie que não alteram o fundo da situação existente antes do sr. Acheson partir para a sua viagem de inspecção.

Nada resume melhor as duvidas suscitadas pelas conversações de Londres do que o comentário de Charles Ronsac: «Trata-se dum começo de integração da Europa Ocidental na esfera ed influência americana. De ai ao embrião de uma comunidade atlantica vai uma distancia que não é fácil nem comodo percorrer». A integração a que se refere o cronista parisiense implica uma série de condições prévias que estão longe de poder considerar-se realizadas.

«Depois das conversações de Paris e Londres, escreve o correspondente da «Gazette de Lausanne» na capital britanica, Michel Clerc, encontramo-nos perante uma montanha de papeis, de documentos e de projectos, que resumem os resultados de uma quinzena de actividade. Mas não ha em nenhum espirito a convicção ou a esperança de que as reuniões dos «Três» e dos «Doze» tenham conseguido resolver os problemas prementes postos pelas exigências da defesa ocidental».

Essa defesa alargada aos planos ideológico, politico, diplomático, económico e financeiro, continua á mercê das improvisações e das iniciativas do adversário. Os interessados ficaram com uma noção mais exacta dos riscos que correm e dos perigos de uma situação prolongada para além dos limites do razoável. Bastará isso para construir uma politica?

«Há alguns anos, escreve Jacques Freymond, vemos desbaratar as fórmulas com uma tal liberalidade que elas acabaram por perder o seu sentido original e por se esvasiar do seu conteudo compreensivo. Esta desvalorização tem sido acompanhada pela carência dos actos praticados pelo Ocidente na competição com os sovietes, os quais não correspondem ás palavras encorajadoras que lhes servem de prólogo».

Por isso a Imprensa americana dedica uma atenção vigilante á missão do secretário geral da O. N. U. e os jornais europeus comentam, com um sentimento de amarga desilusão, a liquidação sumária do plano Schuman-Monnet ás mãos experimentadas dos peritos do Foreign Office.

Um banquete em Paris oferecido a Ferreira de Castro

O ilustre romancista Ferreira de Castro, que se encontra em Paris, onde foi assistir á saída do seu quarto livro traduzido em francês: *A lã e a neve,* tem sido alvo ali das mais calorosas homenagens.

O Pen Club, sob a presidência do sr. Schlumberg, ofereceu-lhe um banquete, a que assistiram mais de 150 pessoas, entre as quais dezenas das mais notáveis personalidades literárias e artísticas da França, das mais variadas correntes intelectuais e políticas. Entre outros, o presidente do Pen Club exaltou a obra de Ferreira de Castro, considerando-o um escritor universal que honra o pensamento latino. Ferreira de Castro respondeu aos numerosos brindes que lhe fizeram num improviso repassado de emoção e de sinceridade, que provocou os mais entusiásticos aplausos.

O ilustre escritor regressa a Portugal no próximo sábado.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

A Espanha vai obter um emprestimo nos E. U.?

MADRID, 7—Está em Madrid o presidente do Conselho de Administração do Chase National Bank, Winthrop W. Elbrich, que será recebido hoje pelo generalissimo Franco. Nos circulos habitualmente bem informados declarava-se ontem á noite que a Espanha não está disposta desta vez a dar uma garantia em ouro, como anteriormente, para obter um empréstimo, de 20 milhões de dólares do mesmo Banco. Aldrich, acompanhado pelo vice-presidente do Conselho de Administração, Alfred W. Barth, almoçou ontem com o ministro do Comércio, Juan Antonio Suanses. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Alberto Martin Artajo, foi um dos convivas do almoço. Depois da conferência de hoje com o chefe de Estado, o banqueiro americano explicará o objectivo da sua visita numa conferência de Imprensa.—(Reuter).

PORTUGUESAS (2.º CICLO)
SEM INTERRUPÇÃO
I, 1$00
ORTEIO DIARIO
: uma viagem de ida e volta a Madrid
ha para senhora, da casa M. Carp, Lda.ª
é Maria da Fonseca, Sucrs., Lda. ✱ Seis
t Uma colecção de frascos de aromas de
Um seguro contra acidentes pessoais no
ros Comércio e Industria ✱ Uma peça
Artistica de Vicente Joaquim Esteves ✱
os do Rio Vizeda, Lda. ✱ Um jogo de
linha de camurça para Senhora, de Teo-

F. I. P., EM CUJO RESTAURANTE
MA PRÁTICO E ECONÓMICO .

DE LIVROS
hóis e argentinos sobre Medicina,
Arquitectura, Ciência e Literatu-
que vendemos a preços de liqui-
Barraca n.º 35

Amália
SEXTA-FEIRA
NO
LUSO

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

CANETAS PARKER 21-VS-51
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270

Um bom médico
é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. **A Grande Ourivesaria da Moda** tem prendas da mais distinta categoria.
Rua da Prata, 257

DESPORTOS

FUTEBOL

O F. C. do Porto na Madeira e nos Açores

O Futebol Clube do Porto parte no próximo dia 23 para o Funchal, a bordo do «Carvalho Araujo», efectuando ali um desafio contra o Clube Sport Maritimo. Depois, o grupo seguirá viagem para fazer também uma partida na Ilha Terceira. Em S. Miguel, onde há uma filial do clube, de que é presidente o 1.º tenente Ernesto Allen, está preparada uma grande recepção ao campeão do Norte, que ali disputará três encontros. No regresso á Metrópole, onde chegará a 9 de Julho, os portuenses efectuarão outro desafio no Funchal, desta vez contra o Nacional.

Os melhores grupos de juniores em Coimbra

No próximo domingo realiza-se em Coimbra, no campo de Santa Cruz, uma grande reunião futebolistica dos melhores grupos de juniores do País. Pelas 18 horas defrontam-se as equipas do União de Coimbra e do Futebol Clube do Porto, e ás 19 horas os grupos da Académica e do Benfica. Sem duvida, esta ultima partida tem um sabor especial...

Depois dos jogos efectua-se um jantar de homenagem aos juniores da Associação Académica, que ganharam esta época o Campeonato Nacional.

CICLISMO

Volta a Portugal

O itinerário da Volta a Portugal em bicicleta, com indicação das etapas, respectivas quilometragens e dias de descanso, já está traçado. E' o seguinte, como nos informa o «Diario do Norte», organizador da prova:

26 de Julho, 1.ª etapa, contra-relógio, por equipas, no Estádio do Lima, 9 quilómetros.

27 de Julho, 2.ª etapa, Porto-Vila Real, 118 quilómetros.

28 de Julho, 3.ª etapa, contra relógio, individual, Vila Real-Chaves, 64 quilómetros.

29 de Julho, 4.ª etapa, Chaves-Bragança, 118 quilómetros.

30 de Julho, 5.ª etapa, Bragança-Guarda, 202 quilómetros.

31 de Julho, 6.ª etapa, Guarda-Castelo Branco, 107 quilómetros.

1 de Agosto, 7.ª etapa, Castelo Branco-Elvas, 154 quilómetros.

2 de Agosto, 8.ª etapa, Elvas-Evora, 135 quilómetros.

3 de Agosto, descanso em Evora.

4 de Agosto, 9.ª etapa, Évora-Loulé, 262 quilómetros.

5 de Agosto, 10.ª etapa, Loulé-Setubal, 306 quilómetros.

6 de Agosto, 11.ª etapa, Setubal-Santarém, 176 quilómetros.

6 de Agosto, 12.ª etapa, Santarém-Lisboa, 78 quilómetros.

7 de Agosto, 13.ª etapa, Lisboa-Figueira da Foz, 212 quilómetros.

8 de Agosto, descanso na Figueira da Foz.

9 de Agosto, 14.ª etapa, Figueira da Foz-Aveiro, 191 quilómetros.

10 de Agosto, 15.ª etapa, Aveiro-Viseu, 174 quilómetros.

11 de Agosto, 16.ª etapa. Viseu-Braga, 255 quilómetros.

12 de Agosto, 17.ª etapa, Braga-Viana do Castelo, 141 quilómetros.

12 de Agosto, 18.ª etapa, Viana do Castelo-Vila do Conde, 78 quilómetros.

13 de Agosto, 19.ª etapa ((contra-relógio por equipas), Vila do Conde-Guimarães, 48 quilómetros.

13 de Agosto, 20.ª etapa, Guimarães-Porto, 60 quilómetros.

A quilometragem total é de 2.561 quilómetros.

Prémio da Montanha

Para o «Prémio da Montanha» contam as seguintes provas:

2.ª etapa—Serra do Marão (Alto de Espinho), 1.185 metros de altitude.

4.ª etapa—Serra da Padrela (Alto do Barrocão), 750 metros.

6.ª etapa—Serra da Estrela (Covilhã), 700 metros.

6.ª etapa—Serra da Gardunha (Portela do Homem), 600 metros.

11.ª etapa—Serra da Arrábida (Alto do Formosinho), 500 metros.

15.ª etapa—Serra do Caramulo (Portela do Guardão), 1.071 metros.

16.ª etapa—Serra do Montemuro (Alto do Bigorno), 980 metros.

17.ª etapa—Serra do Extremo (Portela do Extremo), 450 metros.

20.ª etapa—Serra de St.ª Catarina (Alto da Penha), 617 metros de altitude.

Um festival organizado pelo Benfica e pelo Sporting

O Benfica e o Sporting promovem no próximo sábado, pelas 21 e 30, nas pistas do Estádio Alvalade, um festival de ciclismo com a participação de ciclistas independentes e amadores de todos os clubes da especialidade, destacando-se os do Benfica, Sporting, Futebol Clube do Porto, Académico Futebol Clube e Campo de Ourique.

TÉNIS DE MESA

1.º Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Tenis de Mesa leva a efeito, no próximo sabado, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o 1.º Portugal-Espanha em Tenis de Mesa (equipas de 3 jogadores).

A equipa de Espanha é constituida por Dueso (campeão de Espanha), Capedevilla (sub-campeão), Aguerri (campeão da Catalunha), e Gil (suplente).

A equipa de Portugal será formada por Oliveira Ramos (Benfica), António Osório (Sporting), Carlos Feio (Sporting), Julio Costa (Benfica) ou Manuel de Carvalho (C. U. F. do Porto).

No dia 11, pelas 21 e 30, também no Pavilhão dos Desportos, disputar-se-á o I Campeonato Internacional de Lisboa (Individual), no qual tomarão parte 16 jogadores: os 4 espanhois, os 4 portugueses seleccionados e os 8 portugueses apurados na 1.ª fase, que se realizará no dia 9, nas mesas dos clubes. Neste campeonato estão inscritos 83 jogadores, representando clubes de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Caldas da Rainha e Santarém.

A equipa espanhola chega a Lisboa amanhã, pelas 15 e 5.

A luta apresenta-se com boas perspectivas, pois o tenis de mesa está também muito divulgado na vizinha nação e atingiu uma expressão técnica de valor.

TIRO

E' hoje inaugurada uma carreira de tiro olimpico na Sociedade de Tiro n.º 2

A Sociedade de Tiro n.º 2, que tem exercido uma notável acção no desenvolvimento do tiro em Portugal, inaugura hoje, pelas 18 horas, nuns terrenos do Lumiar, cedidos pela Camara Municipal de Lisboa, ao lado do campo de tiro aos pombos e pratos, uma carreira de tiro olimpico de 25 metros.

Trata-se da primeira instalação do género em Portugal, e a iniciativa foi coadjuvada, especialmente na montagem electrica, pela Federação do Tiro.

Nesta modalidade, há cinco alvos, accionados por um aparelho eléctrico, que se movem simultaneamente, dando apenas 8, 6 e 4 segundos para uma série de 5 tiros.

A instalação desta carreira, de custo relativamente elevado, representa um grande esforço da Sociedade de Tiro n.º 2, e era uma iniciativa que se impunha, dados os «matches» internacionais em perspectiva.

Estão convidados para a referida inauguração os srs. presidente da Camara Municipal, director da Arma de Infantaria, director-geral dos Desportos, presidente e membros do Comité Olimpico Português, coronel Pereira Coelho, atiradores e dirigentes das escolas da especialidade. É já nesta carreira que se realizam as provas de pistola automática dos «Matches» Latinos de 1950, nos próximos sábado e domingo.

ATLETISMO

Provas de preparação para o Lisboa-Madrid

Com vista ao 4.º Lisboa-Madrid, em atlétismo, que se efectua no próximo dia 20, a Associação de Atlétismo de Lisboa faz disputar provas de preparação incluidas no campeonato regional de principiantes, o qual se efectua no Estádio do Sporting, nos próximos sábado e domingo. Para tais provas estão convocados os seguintes atletas:

400 metros—Artur Dias, Natal dos Santos, Fernando Casimiro, Domingos Canhão, Matos Fernandes e Armindo Morais.

800 metros—Eduardo Alves Silva, Joaquim Branco, Pena e Silva, Francisco Aguiar, Adelino Monteiro, Domingos Canhão e Adriano Gomes.

3.000 metros—José Lourenço, Filipe Luís, A. Araujo, Américo Guedelha, Claudino Martins, José Ferreira, A. Conde e Casimiro Lucio.

110 metros barreiras—Luís Alcide, Ricardo Durão, Carlos Cunha, Mário Lourenço, José Cameira e Natal dos Santos.

Altura—Matos Fernandes, Noronha Feio, Luís Falcão, João Durães, António Mora, F. Sá e Octávio Costa.

Comprimento—Alvaro Dias, Fernando Ponce, Aguiar da Camara, Myre Dores, Luís Alcide e Eduardo Pereira.

Disco—Manuel da Silva, José Luís, Eduardo Cunha, Carlos Damas e Matos Fernandes.

As provas estão distribuidas pelos dois dias desta maneira:

Sábado—400 metros, salto em comprimento e lançamento do disco.

Domingo—110 metros barreiras, salto em altura e 800 metros.

FUTEBOL

«TAÇA LATINA»

VENDA DE BILHETES

A venda de bilhetes para os jogos da Taça Latina, que se efectuam amanha e domingo no Estádio Nacional, continua a fazer-se nos seguintes locais:

Tabacaria Elegante de Benfica—Estrada de Benfica, 725-C (Frente á Igreja).

Tabacaria Simões—Rua da Graça, 69-B.

Livraria Nova Académica — Praça José Fontana, 13 (Frente ao Liceu Camões).

Bolsa Cultural—Largo do Calvário, 25.

e na Bilheteira do Parque Mayer, amanhã, das 11 ás 23 horas, para os dois dias de jogos.

Amanhã, depois das 12 horas, no Cais do Sodré e desde as 13 horas, nas Bilheteiras do Estádio Nacional, o publico poderá, também, adquirir bilhetes.

A venda de bilhetes para os jogos do próximo domingo prosseguirá nos locais acima indicados até ao fim da semana.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIOS DE FUTEBOL PARA A «TAÇA LATINA»

Ás 16 horas — Bordeus-Atlético de Madrid

Ás 18 horas — Benfica-Lazio de Roma

No próximo dia 8, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14 e 30 horas ás 18, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

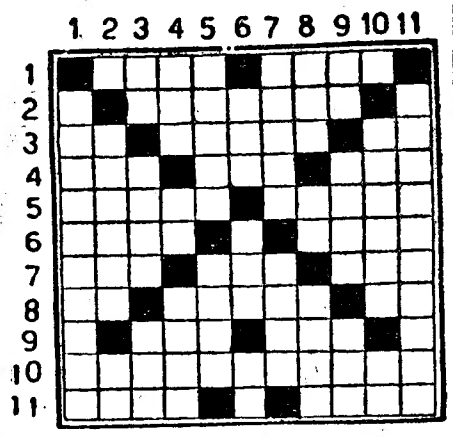
Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 7. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 15 horas ás 18 e das 20 ás 22.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2773



HORIZONTAIS: 1 — Homem de casta inferior entre os egipcios. Semelhante. 2—Dança de pretos (pl.). 3 — Nota musical. Do ar. O mais. 4 — Patrôa. A familia. Letras que designam a Companhia dos Telefones. 5 — Volta em espiral. Dispôr a lenha em feixes. 6 — Mana. Feiticeira. 7 — Uma das medidas de papel. Preposição que designa falta. Cidade de França nos Altos Alpes. 8 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Ruido. Batráquio. 9—Um cento. Oferecer. 10—Salas de comunidade onde se dorme. 11—Preguiça. Cose directamente sobre o fogo.

VERTICAIS: 1 — Nome de homem. 2—Que desconhece os principios da moral. Lingua antigamente falada ao Sul de Loire. 3—O (ant.º). Azimo. Julguei. 4—Satélite da Terra. Aqui. Irmão de Rómulo. 5 — Deseja ardentemente. Perdi. 6 — Doutora. Possue. Pronome pessoal. 7—Desejo. Maneira. 8 — Ligue. Algum. Dificil de encontrar. 9 — Pedra de dominó. Rei dos amacelitas vencido por Saul. Escarneces. 10—Safar. Artigo definido. 11—Transpõe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2772

HORIZONTAIS: 1 — Cerdo. Credo. 2 — Arearmos. OC. 3—Lãs. Ais. Grã. 4 — As. Cais. 5—Mas. Tasco. 6—Demócrito. 7 — Leras. Ira. 8—Aços. Rã. 9—Mós. Sul. Mal. 10—Ar. Ordenado. 11—Salsa. Ralar.

VERTICAIS: 1 — Calas. Lamas. 2 — Eras. Decora. 3—Res. Meros. 4 — Dá. Ramos. Os. 5—Ora. Sós. Sra. 6 — Mia. Sud. 7 — Cós. Tri. Lêr. 8 — Rs. Cairo. Na. 9 — Gasta. Mal. 10—Dórico. Rada. 11—Ocaso. Calor.

As declarações do dr. Caeiro da Mata

(Continuação da 1.ª pag.)

me-se nisto: a Europa tem á sua frente uma tarefa imensa (refiro-me agora, tão sómente, aos problemas da economia e não aos outros, militares, sobretudo), tarefa que tem sido possível «aguentar», graças á cooperação e compreensão norte-americanas. Mas não podemos contar para o futuro só com a boa vontade dos Estados Unidos e, agora, do Canadá. Temos de nos esforçar, nós próprios, por resolver os nossos problemas. O que não é fácil...

—Quer V. Ex.ª dizer: por um lado, contar a Europa com o auxilio americano; por outro, contar com as suas próprias possibilidades?

—Fundamentalmente, é isso. Temos de exportar mais e de importar menos. Sobretudo, temos de comprar menos aos Estados Unidos, para não desfalcar as nossas reservas de dólares. Falo não só como membro do Governo português, mas também como diplomata europeu, no final de uma reunião da Organização Europeia de Cooperação Económica. Ora, para exportar mais e importar menos, temos que pensar—aqueles que na Europa o podem fazer, e são a Grã-Bretanha, a Bélgica, a França e Portugal; temos que pensar em termos de euroafricanos e não apenas de europeus...

—O futuro da Europa está nas colónias...

—É mais actual dizer que o futuro da Europa está na Africa. A Europa tem de contar com a Africa que se estende do Sul do Saará até ao cabo da Boa Esperança.

—Boa Esperança... bom augurio...

—As palavras não bastam. Urge concretizá-las em obras. Nós, portugueses, temos realizado nos ultimos anos uma obra intensa nesse campo euroafricano. Quer na medida das nossas possibilidades, alargando-as até onde tem sido racionalmente possivel, sem comprometer um equilibrio imperial que torna o Portugal europeu e as suas provincias ultramarinas solidáriòs de um todo homogéneo; quer numa colaboração constante e proveitosa com as outras potências com interesses na Africa ou africanas. Internacionalmente, temos cooperado para contribuir para o progresso das imensas reservas africanas, certos de que, assim, servimos a Europa e continuamos fieis á nossa missão civilizadora. Ainda na ultima conferência euroafricana dos transportes, realizada em Lisboa e que vai continuar ainda este ano em Joanesburgo, afirmámos o nosso desejo de uma cooperação intensa. E tenho para mim que o problema fundamental africano é um problema de transportes.

—Na verdade, há que canalizar para os portos, pela via mais rápida e directa, os produtos de vastos «hinterlands»... Nesse dominio, a nossa posição nas duas costas cremos que é de primeira importancia...

—Certamente. Os portos de Lourenço Marques e da Beira, para só falar nos da costa oriental, que é aquela para onde geográficamente se canalizam mais produtos, estão aparelhados para continuar a receber um tráfego intenso. Ainda no ano passado a Beira descarregou e carregou dois milhões de toneladas. Ora dois milhões de toneladas, a umas cinco toneladas por vagão, fazem uma média de vinte comboios por dia... Quase um por hora... O que é imenso. O porto da Beira, para suportar tal ritmo, carece, porém, de arranjos urgentes: cais e, sobretudo, armazens para recolha de mercadorias. São tarefas a que temos de meter ombros. Agora mesmo, vão passar pelo porto da Beira 600 mil toneladas de crómio, a cinco toneladas por vagão.

—Os problemas euroafricanos foram abordados na reunião de agora, em Paris?

—Não. E compreende-se. Dos doze países membros da O. E. C. E. só quatro é que participam nos trabalhos de cooperação euroafricana, juntamente com a União Sul Africana. Se toda a Europa tem interesse no progresso da Africa, só quatro países europeus é que têm tal encargo. Honroso encargo, a que nós, portugueses, por um imperativo da História e da nossa consciência de povo civilizador, nunca nos furtámos. E fieis a nós próprios continuaremos no futuro, como temos agido no passado. Presentes e conscientes da nossa missão.—(ANI).

«Sempre Fixe»

A propósito da proximidade do dia de Santo António, Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma interessante «charge» á situação mundial.

Botelho dedica «Tintoreto—Ticiano—Veronese & C.ª» a sua página gráfica de «Ecos da semana».

Pargana, Rembrandas, Fernando Correia, A. Harvec, José Diniz, Ares e Pedro Carvalho, são os outros desenhadores representados neste numero do popular semanário humoristico que publica interessante colaboração em prosa e verso.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

DOENÇAS TROPICAIS
Consultas ás 15 horas por especialistas
CONSULTÓRIO POLICLINICO
Telef. 49987
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias e Ervanárias

Joias, Ouro e Relógios
PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

Torres Novas

António Campos Vieira

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sofia Barbosa de Campos Vieira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu chorado marido e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 17 horas, para jazigo de familia em Vale de Santarém.

Uma exposição em Lisboa

de livros brasileiros

apresentados por Iveta Ribeiro

(Continuação da 1.ª página)

um grato reatar de lembranças e, também o cumprimento de uma missão de que a incumbira o Liceu Literário Português do Rio de Janeiro—precisamente esta de apresentar ao publico português o vasto significado do exercício literário das mulheres brasileiras. Há, dezanove anos, Iveta Ribeiro, ela própria poetisa, escritora e desenvolvendo uma importante acção nos meios da Imprensa—veio então revelar-nos Gilka Machado, essa impetuosa poetisa de sangue cachoante, como nos revelou Ana Amélia e Cecília Meireles. Hoje, Iveta Ribeiro vem trazer-nos novas revelações—e revelar-se a si própria mas em novas manifestações do seu espírito, pois vai agora surgir-nos através de uma exposição de pintura miniatural. Trinta e quatro quadradinhos inéditos, pintura a óleo sobre madeira, evocam a poesia portuguesa e brasileira—consubstanciação das palavras, como no mesmo sentido interpenetrante o poeta pode inspirar-se diante da pintura. E assim nos vão surgir, através destas pinturas miniaturais—que não são miniaturas, portanto—os versos de J. Ribeiro, Oscar Cunha, Ovidio Chaves, Olavo Bilac, Carmen Cinira, Elmo Elton, Ana Amélia, Da Costa Santos, Adelmar Tavares, Amélia Tomás, Maria Sabina, Pereira Reis, Martins d'Alvarez, Nelson Araujo Lima, Virgínia Vitorino, Hilda Correia Leite, Almeida Cousin, Sylvia Patrícia, Adalzira Bettencourt, Alfonsus de Guimarães, Vicente de Carvalho, Maria Isabel da Camara Quental, Guerra Junqueiro, Abilio Barreto, Corina Rebuá, Astério Campos e Catulo.

Aparte os trinta e quatro quadros representados por estes poetas, Iveta Ribeiro apresentará ainda outros doze que documentarão a sua larga carreira de artista, pois foram já treze as exposições em que participou com exito, algumas vezes afoitamente sózinha, como em Maio do ano findo, que assim o atestou a visita do dr. Julio Dantas, ao tempo no Brasil.

É a propósito desta exposição e da exposição de livros que pedimos a Iveta Ribeiro para nos falar da mulher brasileira e das novidades que nos revelará acerca do seu labor. A autora de «Mutação»—o seu livro de poesias mais discutido—diz-nos então que Portugal vai conhecer os nomes e a obra de mulheres notabilissimas, como Maria Wanderley e Lucia Benedetti, Mundica Viriato Correia, todas premiadas pela Academia Brasileira de Letras. Dos nove prémios instituidos por esta, anualmente, cinco foram o ano passado atribuidos a mulheres romancistas, poetisas e ensaistas, como Carolina Nabuco, a autora do discutido romance «Sucessora», diz-se que génese da «Rebecca». Aliás, Iveta Ribeiro não nos falará apenas dos nomes laureados pela Academia—mas, também, de outros não menos representativos, como Dinah Silveira de Queirós e Raquel de Queirós que além de romancista é uma notável cronista da «Manhã», onde mantém a secção de «Café da Manhã». É a autora de «Floradas da Serra» e de «Margarida La Roque», de um modernismo que acaba de fazer furor; falar-nos-á de Lazinha Luís Carlos de Caldas Brito e Edite Gama e Abreu, que é dos melhores nomes da literatura brasileira e é membro da Academia Baiana de Letras; Elora Possolo Chaoul—casada com um árabe—e Carolina Rebuá, mais exaltada que a exaltação de Gilka Machado; Beatriz Reis Carvalho que com a sua lirica pureza, contrastará com Ilnah Secundino, cantando a neve do Paraná ou mostrando o seu espirito critico através de obras de Direito, pois é advogada esta poetisa que ostenta o «brevet» de piloto aviador. E há ainda Edila Mangabeira, sobrinha do dr. Octávio Magabeira e filha do interventor da Baia, o dr. João Mangabeira.

Perguntamos a Iveta Ribeiro qual o papel da mulher brasileira na vida publica e ela diz-nos que, de uma maneira geral, não brilhante do ponto de vista politico, mas que nos campos do trabalho todas as portas, por assim dizer, se lhe abriram. E acrescenta que, ainda assim, mesmo na politica, é possivel distinguir a deputada Conceição de Santa Maria, em São Paulo, curiosissima figura de mulher que foi actriz, feita milionária pelo casamento e é muito dada a práticas e propagandas socialistas; no Rio de Janeiro, quatro mulheres «assaltaram» os lugares dos senhores vereadores — Sagramor de Escudero, Mercedes Dantas, Ligia Leça Bastos e uma quarta, que é a figura mais apaixonante, com seu revolver, seus capangas, homens arruaceiros que por seu mando tomam partido e defendem pela força pontos de vista...

Ouçamos, porém, Iveta Ribeiro:

—A mais extraordinária figura de brasileira, entretanto, situo-a em Sergipe. Todo o Mundo a conhece. E' a D. Amoca, prefeita do Municipio da cidade de Patos. Não há ali casa de pobre sem luz eléctrica, acabou com o analfabetismo, com a pobreza e a mendicidade. Ela própria, alentada e já de certa idade, género de mãe de familia, de um género que, infelizmente, vai parecendo antigo, monta no seu burrico e, de longa bata branca, ei-la que vai até aos lugares menos acessiveis, para vigiar as obras de construção de estradas! Cinco vezes foi reeleita e não creio que em todo o Sergipe houvesse quem melhor pugnasse pelos seus interesses. D. Amoca é a mãe dos pobres, mas é também a administradora mais notavel do Brasil. Já lembrei que, por tamanhas virtudes, a fizessem presidente...

Estas são as noticias que Iveta Ribeiro nos traz desse grande e querido Brasil que ela nos vai apresentar, feminilmente e feministamente, sem esquecer as feministas—a primeira de todas—Berta Lutz, Natércia Silveira e a dr.ª Adalzira Bettencourt. Na conferência que vai fazer, integrada na exposição de livros de mulheres, Iveta Ribeiro falará de todas, com a sua sensibilidade e a sua cultura. E, para dar melhor conta do valor da sua inicitiva, dir-se-á que os livros que amanhã vão aparecer na exposição do Clube Brasileiro, ficarão a fazer parte da Estante Feminina Brasileira—réplica da Estante Feminina Portuguesa organizada no Liceu Literário do Rio de Janeiro, também pelo esforço incansável de Iveta Ribeiro. Foi em Outubro do ano passado, mas representava uma ideia posta quatro anos antes, ainda em vida de Afranio Peixoto que a ouvira e aplaudira através de uma sua conferência nesse mesmo Liceu Literário.

Na organização da exposição de 49, com livros de autoras portuguesas, como nesta que amanhã vai abrir no Clube Brasileiro, Iveta Ribeiro teve a colaboração de Oliva Guerra e de Hilda Correia Leite e, ainda, da secção brasileira do S. N. I. sem contar com o alto patrocinio da embaixada do Brasil, do Ministério da Educação do seu país e, como se disse, do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro.

Com tão altos atestados, Iveta Ribeiro, que já uma vez triunfou em Portugal, não pode agora deixar de creditar-se na fé e na admiração dos portugueses!

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
UM PRODUCTO BORGES

As lãs portuguesas

atingem altos preços

Em Reguengos de Monsaraz realizou-se ontem, de manhã, o primeiro leilão de lãs, tendo atingido preços não esperados as magnificas lãs de produtores daquela região.

Um lote de lã branca, apresentado pelo conhecido produtor Guilherme Gião, foi arrematado por 571$00 a arroba. Constituiu a maior cotação em lã preta o lote da Casa Agricola Dr. Rosado Fernandes, o qual foi adquirido por 275$00 a arroba. As lãs brancas, médias, podem cotar-se á volta de 450$00, e as pretas em 220$00 a arroba.

Os produtores Ricardo Gião, eng. Martins Pereira e José de Sousa Fernandes obtiveram os melhores preços em primorosas lãs brancas. No final do leilão, que foi presidido pelo lavrador dr. Aires Franco, o sr. António Alves, em nome da Industria e do Comércio de Lãs, felicitou a lavoura daquela região pelo esforço demonstrado e apontou o seu exemplo á restante lavoura do País.

No leilão de lãs de Mourão, realizado na tarde de ontem, foram excedidos os preços de Reguengos de Monsaraz. O presidente do Grémio da Lavoura daquela região, José Alberto Ezequiel Pereira, vendeu um lote de lã branca extra por 600$00 a arroba; os produtores Varelas Irmãos venderam um lote de lã preta por 262$00 a arroba; o grande produtor sr. Marques Fernandes vendeu por altissimo preço a lã branca.

A representação de Portugal no Congresso Internacional da Lã

Para a Suécia saiu esta manhã, em avião, a missão oficial portuguesa que vai participar nos trabalhos do Congresso Internacional da Lã, que se reune em Estocolmo de 12 a 16 do corrente. A missão, presidida pelo sr. dr. João Ubach Chaves, presidente da Federação Nacional dos Industriais de Lanificios e vice-presidente do conselho directivo da Federação Internacional da Lã, é constituida pelos membros do Ubach Chaves, presidente da Federação Internacional, srs. Francisco Pinto Balsemão, Francisco Fino e Roger Carp. Apresentaram despedidas o delegado do Governo junto da Federação de Lanificios, sr. major Hermida, amigos e pessoas de familia.

QUINTA DA BROA
Azinhaga

Engenheiro-Agrónomo
Manuel Tavares Veiga
FALECEU

Maria Bonacho dos Anjos Veiga, Maria Eugénia Bonacho dos Anjos Veiga, Raquel Bonacho dos Anjos Veiga, Carlos Veiga, sua mulher e filhos, João Pedro Veiga e demais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, engenheiro-agrónomo Manuel Tavares Veiga, e que o seu funeral se efectuou no dia 6 do corrente, para jazigo de familia no cemiterio da Golegã.

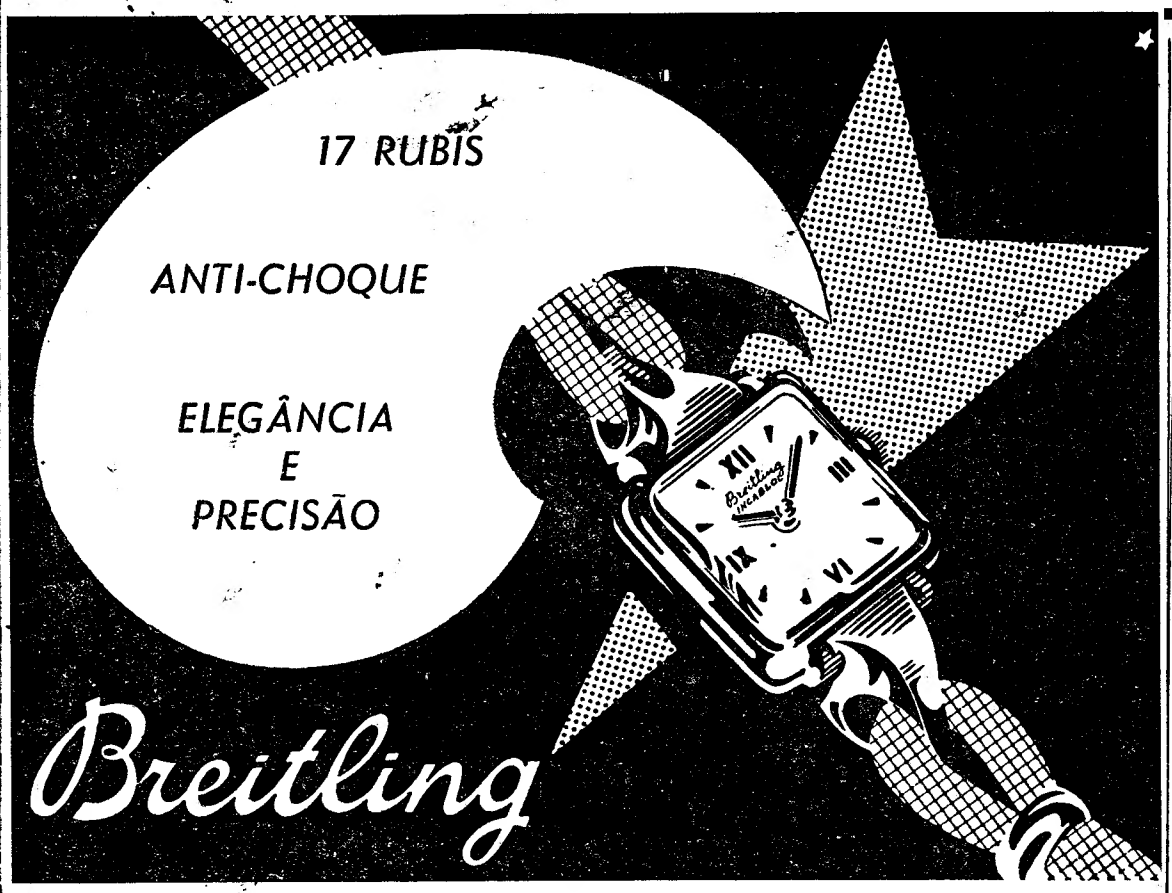
João Gomes Ferreira

FALECEU

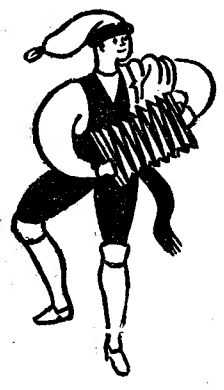
Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, irmão, avô, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, pelas 11 horas, da igreja de S. Jorge de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.



MÚSICA DO NORTE



Desde há muito que está consagrada pelo seu colorido a musica do Norte do País. A confirmá-lo o disco que ora apresentamos da

Orq. Sousa Jor. (Porto)

F 40587—O PIRANGA—
marcha popular
VIRA BATIDO

Preço 35$00

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DIAMON

A famosa marca ALEMÃ, conhecida em Portugal há 20 anos!

A única lamina de barba com 2 fios (patentada em todo o Mundo)

N.º 1 — para 1.ª passagem
N.º 2 — para escanhoar

MULCUTO DIAMON DOUBLE CUTTER

Outra vez à VENDA EM PORTUGAL

Vale a pena experimentar, apenas por **1$00**

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª—Porto—R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

O seu pó de arroz tem *mousse de creme?*

A mousse de creme permite que o pó de arroz seja duas vezes e meio mais aderente de que o vulgar, tornando a pele mais linda por muito mais tempo.

Estar continuamente a empoar a cara em presença de homens, é mau gosto, porque revela o aspecto artificial da sua beleza. Graças à *Mousse de Creme*, deixará de haver caras lustrosas, narizes a brilhar, mesmo depois de um dia de trabalho ou de várias horas ao ar livre. O Pó de Arroz Tokalon é o único que contém *Mousse de Creme*. Além disso, é *centrifugado*, portanto de tal maneira fino que penetra a pele. Finalmente cada uma das côres seleccionadas por meio do *cromoescópio*, tem um perfume deveras perturbante.

DDT BOMBA
O MAIS ENÉRGICO DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Companhia Colonial de Navegação

N/Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto **Funchal.**

N/Motor «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

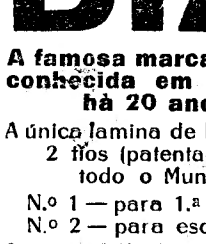
Paquete «IMPERIO»

sairá em 4 de Julho, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto **Funchal.**

Paquete «SERPA PINTO»

escalando prèviamente **Leixões** em 3 de Julho, sairá em 5 para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



MOTORES DIESEL "PETTER"

DE 5 E 10 HP
EM ARMAZEM

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 610

Rex-Rotary

O duplicador de perfeita concepção técnica

Impressão perfeitíssima
Enorme velocidade de tiragem
Grande facilidade de manejo

O aparelho indispensável para desenvolver os seus negócios nos tempos actuais, pois permite o envio assíduo aos seus clientes de circulares e mais propaganda a um custo insignificante!

Demonstrações sem compromisso

Representante: **M. SIMÕES JR.** R. da Conceição, 40-48-50 - Tel. 3 0006 - Lisboa / R. S. António, 286-288 — Tel. 2 5682 - Porto

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Em harmonia com as condições de emissão das obrigações abaixo indicadas, previnem-se os seus portadores de que em 12 de Junho corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos titulos a amortizar em 1 de Julho de 1950, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro:

50 obrigações MIRANDELA-BRAGANÇA, 4 1/2%—Emissão de 1903.

120 obrigações NACIONAL, 9%—Emissão de 1928.

Da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal:

4.810 obrigações NORTE, 5%—Emissão de 1937.

Lisboa, 5 de Junho de 1950

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mulher com dois maridos
um no Registo Civil
e outro na Igreja

Este caso que vamos relatar não é dos mais vulgares, nem, á primeira vista, dos mais simples de determinar a sua classificação dentro das leis.

Deixemos estes pontos de direito aos entendidos na matéria, para seu estudo e conclusão, que nos parece ser bastante curioso, para entrarmos no pormenor da reportagem que não deixa de ser interessante.

Em 31 de Dezembro de 1911, na conservatória do Registo Civil da Graça, registaram o seu enlace matrimonial, á face da lei, o sr. Raul José Santa Maria, que nessa altura tinha 21 anos, e a sr.ª Margarida de Jesus, que contava então, 16 risonhas primaveras, cheias de ilusões. Deste matrimónio nasceu um filho a que deram o nome de José Santa Maria. Decorridos 12 anos, o casal resolveu separar-se, tomando cada um a sua liberdade de acção.

Sucede que, em 1946, a sr.ª Margarida de Jesus, resolveu casar-se canónicamente, na igreja da Penha de França, com o sr. José Pereira dos Santos, fazendo a declaração, no acto dos registos, de que era solteira. Recentemente, a sr.ª Margarida de Jesus ficou viuva do 2.º marido, mas, á face da lei, evidentemente, continua casada com o primeiro marido, apesar de ser considerada em estado de viuvez pela igreja.

Além do que possa haver de responsabilidade dada pela circunstancia de a Margarida de Jesus ter contraído segundo casamento, sem que se tivesse dissolvido o primeiro, lavrado nos termos do regime legal que á data vigorava, há o aspecto das falsas declarações prestadas, dizendo-se solteira quando era casada, para todos os efeitos da lei.

Este caso está a decorrer na Polícia Judiciária, sendo o agente Pais encarregado da organização do respectivo processo, em virtude duma participação da repartição da 2.ª Conservatória do Regiso Civil de Arroios, que deu pelo caso, quando da morte de José Pereira dos Santos.

As investigações prosseguem, tanto mais que a Polícia presume que o primeiro marido da arguida tenha casado também.

Não é uma vaca qualquer...

SÃO PAULO, 7—O máximo da produção de leite no Estado de São Paulo pertence á vaca «Niagara», que, segundo dados rigorosamente verificados, produziu 9.594 litros de leite em 365 dias, ou seja, uma média de mais de 26 litros por dia.

A mesma vaca bateu também o máximo de produção de nata com um total de 334 quilos num ano, segundo divulga o Ministério da Agricultura do dito Estado.—(F. P.).

A visita a Lisboa
do alcaide de Madrid

Para receber o alcaide de Madrid, a vereação da Camara Municipal de Lisboa foi convocada, extraordinàriamente, para o próximo dia 12, ás 11 horas.

DANÇA Lições á hora com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3. , E.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há tempo instável em toda a Europa Ocidental, provocado por um sistema depressionário complexo, centrado sobre esta região. Algumas dessas depressões devem aumentar rapidamente de actividade e produzir trovoadas em vários pontos daquelas regiões. Uma daquelas depressões estacionárias nas proximidades de Madrid afecta o estado geral do tempo em toda a Península Ibérica e deve produzir trovoadas locais em Portugal, durante a tarde, particularmente nas províncias de Trás-os-Montes e Beira Alta. Há bom tempo em todo o Atlantico, compreendido entre a costa portuguesa e os Açores e ainda numa extensa zona do Atlantico, á volta desta ilha, devido á influência do anticiclone quase estacionário e situado a Leste deste arquipiago.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, continuação do tempo instável, vento, geralmente moderado, do quadrante Norte, soprando por vezes com rajadas fortes junto do litoral, temperatura sem modificação apreciável, possibilidade de trovoadas locais durante a tarde, especialmente nas regiões montanhosas do interior a Norte do Mondego.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O caso do dia; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádiouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Para um verdadeiro Humanismo; 21 e 45, Transmissão do teatro de S. Carlos, de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro von Benda; 22 e 30, «História de Portugal»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, Crónica de um coleccionador de imagens; 22 e 30, Variedades em discos; 23, Musica de salão; 23 e 15, Reportagem do ensaio de uma das marchas populares; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Canções. 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo «APA»; 22, Musica ligeira por onquestras; 22 e 30, Asas; 23, Musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica escolhida; 20, Questões da Língua portuguesa; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica para si; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Quarto de hora vicentino; 21 e 45, A voz dos sinos; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicine; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Esrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel 4 1269; Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telefone 6 2838); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 6 2374); Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687; Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».

CINEMAS

S. LUIS—«Margarida Gautier».
TIVOLI—«O génio no colégio».
EDEN—«A menina mágica».
POLITEAMA — «Mansão de loucura».
S. JORGE—«Mais forte que o amor».
CAPITÓLIO—«O grande assalto».
OLIMPIA—«O homem morcego».
ODEON e PALÁCIO—«A Vingança».
TERRASSE—«Os anjos marcados».
JARDIM—«Almas perversas».
LIS—«O que viram os meus olhos».
REX—«Casbah, bairro proibido».
JARDIM—«Sonhando pelo caminho».
PROMOTORA—«Todas as raparigas devem casar».
R. AMADORA—«A mulher Dillinger».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fecho anter.	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	670$	672$
Consolidado 3 % T. 10	726$	725$	726$
Consolidado 3 1/2 T. 10	850$	849$	852$
Centenários 4 %	1.977$	1.975$	1.978$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	957$
Idem 1943	—	945$	—
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.009$	1.007$	1.010$
Externas 3.ª série	—	1.285$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	709$	710$
Ultramarino cp. T. p...	523$	522$	524$
Portugal port. T. p. ...	1.150$	1.140$	1.160$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	116$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	120$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	159$	159$	159$
Alto Alentejo cupão ...	106$	106$	—
Industrial Aliança... ...	—	271$	273$
Portugal e Colónias ...	263$	262$	263$
Nac. Navegação T. p.	—	705$	—
Colonial de Navegação	640$	635$	645$
Port. de Pesca T. p. ...	1.008$	1.006$	1.010$
Port. Tabacos cupão ...	—	316$	317$
Tabacos Portugal cupão	410$	410$	412$
União Eléctrica Port. ...	167$	167$	168$
Cassequel	743$	742$	744$
Agricola das Neves ...	700$	700$	705$
Agricultura Colonial ...	408$	405$	410$
Açucar de Angola... ...	2.210$	2.211$	2.220$
Buzi	124$	123$	124$
Cabinda...	—	86$	89$
Ilha do Principe	1.000$	995$	1.010$
Zambézia T. de 25 ...	96$	96$	96$
Moçambique	185$	185$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	94$

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Salvaram-se 37 pessoas
no desastre do avião que caiu
ao largo da Flórida

MIAMI, 7—Morreram, pelo menos, 8 trabalhadores agricolas portorriquenhos e desapareceram 20 após o desastre do avião de transporte que se despenhou em águas infestadas de tubarões, a 450 quilómetros a nordeste desta cidade.

Os 62 passageiros do avião destinavam-se todos a Wilmington, vindos de São João de Porto Rico, e iam auxiliar as colheitas na Carolina do Norte. Trinta e quatro passageiros e 3 tripulantes foram salvos pouco depois pelo contratorpedeiro americano «Saufley». Mais tarde foram encontrados 6 cadáveres. Há poucas esperanças de encontrar os desaparecidos.

O piloto, Joseph Halsey, de Seattle, disse: «Havia muitos tubarões nas vizinhanças dos salva-vidas».—(R.).

A situação na Bélgica
Prosseguem as diligências para formar governo

BRUXELAS, 7—O ministro da Economia no Governo demissionário, Duvieusart, declarou ao correspondente da Reuter que o Partido Católico a que pertence está pronto a constituir um governo sem o apoio dos outros agrupamentos o mais brevemnte possivel.

Se o principe Carlos concordar com a formação do projectado gabinete católico, logo depois de reunir o Parlamento em 20 de Junho, será apresentado um projecto de lei revogando o diploma que criou a regência e que não permite ao rei Leopoldo regressar ao trono. Os socialistas, que se opõem ao regresso do soberano exilado, dirigiram hoje um apelo a todos os filiados do partido para se manterem vigilantes. O orgão socialista «Le Peuple» diz hoje: «Se o Partido Católico deseja entrar em luta aberta, estamos preparados para ela».—(Reuter).

Prisão de duas bruxas
uma das quais
fazia medicina ilegal

A Policia Judiciária continua a sua ofensiva contra as pessoas que exercem a medicina clandestinamente e se dedicam á prática de bruxedos. Foram encarregados dessa missão o chefe Garcia e os agentes Brito, Carapeto e Bruno, os quais, através de várias denuncias recebidas, dirigiram-se ontem, ao fim da tarde, ao «consultório» de Maria Julia Domingues na Rua da Fé, 64, 1.º, casa esta que ela tem alugada para dar «consultas», pois reside na Rua do Seculo, 48. E' uma mulher alta, forte, de olhos grandes, que, além de se dedicar também á cartomancia, tem ainda o «fraco» de tratar dos doentes...

Ontem, quando a Policia ali entrou de surpresa, encontrava-se ela, sentada numa cadeira de braços, com um livro grande aberto sobre os joelhos, reclinada sobre as costas da cadeira, dando a impressão de que se encontrava em transe... Junto de si, dois clientes, o sr. Vítor Manuel de Abreu Lopes e a sr.ª Maria Pereira, o primeiro dizendo sofrer dos pulmões e outro dos intestinos e cólicas.

A vidente, de olhos cerrados, ia ditando as suas receitas aos consulentes: «Todas as segundas-feiras, toma de manhã 18 colheres destas ervas que cose com 3 cascas de limão, etc....», tratamento que destinava ao dos intestinos. E logo a seguir receitou para o outro: «Três doses de sangue, uma garrafada forte desta dose, para tratamento do peito, que dá força aos fracos...».

Neste momento, o chefe Garcia interrompeu o receituário, exclamando:

—Basta! Basta! Não se canse a receitar mais...

A vidente desperta do seu sono aparente, dá um pulo da cadeira, abre os olhos, fica muito enervada e grita:

—Ai credo! O que é isto, senhores?

—E' a Policia! Escusa de estar descansada...

Foi então passada uma busca ao consultório, onde se encontraram várias caixas de ampolas abertas e com falta de algumas, que se presume, ela tenha vendido aos consulentes, assim como várias fotografias de clientes e várias receitas de beberagens e ainda um livro onde tomava nota dos dinheiros recebidos e do que lhe deviam. Presa e conduzida aos calabouços do Torel, declarou, quando ali ouvida, que além das beberagens também receitava medicamentos.

Em seguida, os agentes assaltaram a casa duma mulher «de virtudes» que se dedicava á cartomancia, Adelina da Soledade, na Rua de Pedrouços, 69, 1.º, no momento em que ela estava deitando cartas com algumas consulentes em volta. Foram-lhe apreendidas muitas fotografias de homens e mulheres, que a Policia vai identificar para serem ouvidas. A cartomante foi presa e recolheu aos calabouços do Torel, onde foi fazer companhia á sua colega da Rua da Fé.

Provas de doutoramento
na Faculdade de Medicina

O sr. dr. João Rafael Belo de Morais, que começou ontem a prestar provas para doutoramento em cirurgia, prosseguiu hoje, ás 15 horas, nos seus trabalhos, os quais tiveram como comentadores os srs. profs. drs. Mário Moreira e Alvaro Rodrigues.

—Os srs. drs. Juvenal Esteves, Arsénio Cordeiro e Frederico Madeira continuaram hoje, no Hospital Escolar, a prestação de provas para o título de professor agregado de Medicina Interna, Dermatologia e Sifiligrafia.

No Instituto Superior de Agronomia

Começaram hoje, ás 14 e 30, no Instituto Superior de Agronomia, os concursos para professor catedrático e para professor agregado do 1.º grupo. São candidatos, respectivamente, o professor extraordinário sr. engenheiro-agrónomo Carlos Rebelo Marques de Almeida e o assistente sr. engenheiro-agrónomo João Manuel António Pais do Amaral Franco.

O primeiro proferiu uma lição sobre «A improdutividade em viticultura» e «Fisiologia da transpiração».

A apresentação das dissertações, que se intitulam, respectivamente, «Acerca de transporte polar das auxinas» e «Abetos», far-se-á depois de amanhã.

CHEGARAM À SERRA LEOA
o professor Mueller e sua filha que viajam num pequeno barco

FREETOWN (Serra Leoa), 7.—Chegaram a este porto, num barco de 5 metros, o professor e químico investigador alemão Paul Mueller, de 63 anos, e sua filha Aga, de 18 anos. Vêm de Berlim e gastaram 20 dias na viagem ao longo da costa africana. Deixaram Hamburgo em Novembro passado, «á procura de paz e segurança», a caminho da América do Sul. Foram salvos nove vezes, durante o Inverno, até á costa da Irlanda e sofreram as aventuras dos navegadores do século XVI depois de terem deixado as ilhas Canárias em 2 de Maio. Durante vinte dias, an costa da Africa Ocidental, viveram de batatas e um pouco del eite condensado, cacau e café com um pouco de toucinho.—(R.).

Leiam o jornal humorístico Pim Pam Pum

Lie continua a defender

como condição preliminar

para pôr termo à guerra fria

a admissão da China comunista na O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

fesa individual ou de carácter regional são insuficientes para garantir a segurança—declara o secretário-geral da O. N. U. no início do seu memorando.

«Na qualidade de secretário-geral da O. N. U. tenho a firme convicção de que um grande e novo esforço se deve levar a cabo para pôr termo ao que se chama a «guerra fria» e para voltar a encaminhar o Mundo na senda iluminada pela esperança de uma paz duradoura»—declara Trygve Lie. Segundo ele, a atmosfera de desconfiança internacional cada vez mais densa e a ameaça de guerra que incide sobre o Mundo podem afastar-se utilizando totalmente os recursos contidos na Carta das Nações Unidas em matéria de conciliação e construção pacíficas «se aceitarmos — diz—a possibilidade da coexistência pacífica de todas as grandes potências e dos diversos sistemas políticos e económicos que elas representam e se as grandes Potências se mostrarem dispostas a iniciar negociações sinceras».

No 1.º ponto, intitulado «Aplicação do sistema de sessões periódicas do Conselho de Segurança previsto na Carta», o secretário-geral da O. N. U. insiste no facto de que se não deveria esperar que essas sessões tivessem como resultado grandes decisões, mas que deveriam ser empregadas em consultas, na maior parte de carácter privado, de maneira a ganhar terreno com vista a um acordo destinado a dissipar os mal-entendidos e a preparar novas iniciativas». Lie é também de parecer de que seria conveniente regressar ao sistema das consultas regulares privadas entre os representantes das «Cinco Grandes» potências com o fim de limitar o exercício do veto.

No 2.º ponto, em que sugere «uma nova tentativa para instaurar um sistema de fiscalização internacional da energia atómica», Lie evoca a «possibilidade de o Conselho de Segurança dar ao secretário-geral instruções com vista á convocação de uma conferência de sábios, cujas deliberações poderiam trazer ideias novas sobre a fiscalização das armas de destruição em massa e sobre o desenvolvimento da utilização prática da energia atómica que a Comissão da Energia Atómica da O. N. U. poderia em seguida estudar». Lie sugere igualmente que se tente «elaborar um acordo provisório, o qual teria, pelo menos, o efeito de melhorar a situação presente que se caracteriza pela concorrência ilimitada aos armamentos atómicos».

O 3.º ponto recomenda «novo exame dos meios que permitem pôr cobro á concorrência aos armamentos, não só no domínio das armas atómicas mas também no das outras armas de destruição em massa e dos armamentos do tipo clássico». O secretário reconhece que «o desarmamento exige uma atmosfera de confiança», mas é de opinião de que «qualquer progresso no sentido de um acordo sobre a regulamentação dos armamentos de toda a especie diminuiria a tensão da «guerra fria».

Em 4.º lugar, o secretário-geral recomenda «o recomeço de esforços sérios para a conclusão de um acordo sobre as forças armadas postas, segundo a Carta, á disposição do Conselho de Segurança para cumprimento das suas decisões». É de parecer que, na falta de um acordo definitivo neste sentido «se poderia ao menos concluir um acordo provisório relativamente a uma força modesta mas suficiente para evitar e deter perturbações locais».

A 5.ª proposta de Trygve Lie recomenda a admissão dos candidatos que ainda não foram aceites e a da Alemanha e do Japão logo que estejam concluidos os tratados de paz.

Os cinco pontos restantes do memorando tratam do aspecto económico e social do programa de Trygve Lie. O 6.º elogia o programa de assistência técnica aos paises insuficientemente desenvolvidos, nota o apoio que lhe é dado pelo presidente Truman e recomenda que se torne extensivo aos vinte anos mais próximos. É neste ponto—diz—que reside uma das maiores esperanças para combater os perigos e o custo da «guerra fria». Os 7.º e 8.º pontos acentuam as possibilidades oferecidas pelas instituições especializadas da O. N. U. para elevação do nivel de vida no Mundo inteiro se todos os governos, incluindo o da U. R. S. S., nelas tomarem parte, e solicitam o apoio activo de todos os governos e a aplicação geral da declaração universal dos direitos do Homem. O 9.º ponto recomenda a «utilização das Nações Unidas para estimular por métodos pacíficos, e não pela força, a evolução dos povos dependentes, coloniais ou semi-coloniais, para uma situação de igualdade». O secretário-geral salienta que as grandes mudanças registadas na Asia e na Africa depois da guerra devem ser mantidas dentro de limites pacíficos, que as relações antigas devem ser substituidas por novas relações baseadas na «igualdade e na fraternidade» e que «a O. N. U. é o instrumento que deve operar esta transição sem violentos abalos».

Finalmente, o 10.º ponto recomenda a intensificação dos trabalhos para desenvolver o Direito Internacional, em especial mediante recurso mais frequente ao Tribunal da Haia.—(France Presse).

A atmosfera em Lake Success

LAKE SUCCESS, 7.—Nas delegações americana e inglesa junto da Organização das Nações Unidas, comentando a publicação do memorando de Trygve sobre o plano de paz por vinte anos, fazem notar como é necessário resolver a crise em que se debate aquele organismo internacional desde que os russos se recusam a colaborar nos organismos em que têm assento os representantes do Governo chinês nacionalista, antes de se convocar qualquer reunião do Conselho de Segurança periódico e de discutir os nove pontos restantes do referido memorial.

Segundo a delegação britanica, tal solução não é viável por agora, e por isso é cedo demais para se poder tomar posição a respeito do memorial em causa. Os delegados anglo-saxões não omitiram ainda opinião sobre o assunto, mas fizeram ver desde já a necessidade de se incluir, em qualquer acordo sobre a energia atómica, disposições com vista a uma severa fiscalização, sem a qual entendem que qualquer combinação, por provisória que fosse, seria mais nefasta que util. Embora alguns observadores manifestem optimismo muito reservado a respeito dos resultados práticos desta iniciativa, todos são unanimes em reconhecer os louváveis propósitos que animam o secretário geral da O. N. U.—(F. P.).

Igreja de S. Domingos
Amanhã — às 18,30 horas
A Paixão segundo S. Mateus
no 2.º centenário da morte de Bach
Centenas de executantes
Direcção: Dr. IVO CRUZ
Bilhetes à venda nas casas SASSETTI e VALENTIM DE CARVALHO

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Já é tempo de acabar

com a expansão da órbita soviética

— diz o secretário-adjunto da Defesa dos E. U.

WASHINGTON, 7.—O secretário da Defesa adjunto, Paul Griffith, declarou numa alocução radiodifundida que já é tempo de se acabar com «qualquer expansão suplementar da órbita soviética».

Acrescentou que os Estdos Unidos deveriam levar ao conhecimento dos soviéticos que não tolerarão «nem mais uma agressão». Na opinião do orador, a continuação da guerra fria é devida a que por um lado, os soviéticos aumentaram as suas posições e, por outro, os americanos quiseram evitar a verdadeira guerra.

Falando da bomba atómica, Griffith disse que, ao regressar duma viagem ao estrangeiro em 1947, «sugeriu» ao presidente Truman que mandasse largar «algures para aqueles lados» *(some place there)* uma bomba atómica para ficarem sabendo que os Estados Unidos estavam prontos a defender a liberdade dos povos que amam a liberdade. O presidente ter-lhe-ia respondido que «já foi uma grande decisão o ordenar o lançamento da bomba atómica sobre o Japão durante a ultima guerra» e, aparentemente, Truman não aceitou a sugestão de Griffith.

O secretário da Defesa adjunto disse também, sem rodeios, que é favorável á utilização da bomba atómica contra o inimigo no caso em que os Estados Unidos estivessem em guerra.—(F. P.).

Para defender a Europa

não são precisos grandes exércitos

— pensa-se em Washington

WASHINGTON, 7.—A existência duma Europa Ocidental já económicamente restaurada e segura de ter a paz em breve é de capital importancia. Na opinião de Acheson, a eliminação das «bolsas de vulnerabilidade» que ainda existem na Europa Ocidental, no domínio militar, criará uma situação em que será possível antever-se um eventual «modus vivendi» pacífico entre o mundo de Oeste e o comunista.

E' esta, em substancia, a síntese das opiniões colhidas nos círculos governamentais e diplomáticos de Washington depois do secretário de Estado ter declarado á Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara que se pode «organizar uma defesa efectiva da Europa sem a criação de grandes exércitos permanentes e sem comprometer o reequilibrio económico europeu».

Ninguém desconhece hoje, nos Estados Unidos, que novas armas defensivas, podendo fabricar-se em massa e ser manejadas por um pessoal restrito mas especializado, foram planeadas e construídas em função do tema estratégico de defesa da Europa Ocidental. Sem duvida, acrescenta-se nas esferas competentes, a solução completa deste problema exigirá pelo menos dois anos de esforços, mas já se sabe com o que se deve contar. Desta maneira, diz-se em Washington, criou-se—num estado ainda virtual mas que evolui para a realidade—uma das situações de facto que, segundo os termos empregados por Acheson, em Fevereiro, são as unicas que a U. R. S. S. reconhece e tem em consideração.—(F. P.).

TROVEJA E CHOVE EM PARIS

depois de uma vaga de calor

PARIS, 7.—A chuva interrompeu hoje a vaga de calor que os parisienses sofreram durante cinco dias. Logo de manhã, trovejou e principiou a chover. Os parisienses julgam ser necessárias algumas horas de chuva para limpar a atmosfera pesada.

Os raios de Sol, atravessando os vidros de uma janela, incendiaram as cortinas numa aldeia e metade da herdade foi destruída pelas chamas.—(Reuter).

O governo grego

apresentou ao Parlamento

4 projectos de lei

de apaziguamento

politico

ATENAS, 7—A agência «Atenas» informa que o Governo grego apresentou ontem á noite na Camara dos Deputados quatro projectos de lei. Um destina-se a suprimir imediatamente as «medidas de reeducação nacional» (Campo de Makronissos). Outro vai libertar os presos politicos que tenham já cumprido uma terça parte das penas a que foram condenados, libertação que será provisória e só concedida aos condenados que não se consideram perigosos para a ordem publica, e que será aplicável aos condenados á revelia, se estes se apresentarem ás autoridades dentro de dois meses. O terceiro decreto mandará rever os processos de tribunais militares e a rejeição de apêlos de sentença, desde que os recursos sejam apresentados no prazo de quatro meses.

O quarto projecto de lei permitirá a reintegração de «funcionários injustamente demitidos» na altura da depuração dos serviços publicos, depois de parecer favoravel a emitir por comissões especiais a nomear pelos ministros respectivos.

O vice-presidente do Conselho, Papandreu, justificou e comentou num discurso as medidas de indulgência propostas pelo Governo.

O Partido Comunista, afirmou, utiliza alternadamente duas tacticas: a «revolucionária e a politica». Depois de ser derrotado pelas forças armadas, recorre actualmente á segunda. O regime de prevenção da força material do Estado constitui garantia contra a primeira tactica. Contra a segunda, é preciso lutar pela igualdade politica, a equidade e a justiça social. Os projectos de lei apresentados á Camara, afirmou o orador, servem a segurança, a igualdade civica, a justiça e o humanitarismo.

O numero dos internados, indicou o vice-presidente do Conselho, sobe hoje a 23.000, dos quais 3.500 pronunciados, 16.000 condenados e 3.500 deportados civis em Makronissos. Examinar-se-á especialmente o caso de cada um dos condenados. Treze mil foram julgados por tribuais marciais, sem possibilidade de recurso. Agora, todos eles poderão recorrer da sentença e os que já cumpriram dois terços da pena beneficiarão de comutação. O numero dos conselhos de indulto será aumentado. Makronissos deixará de ser um campo de internamento de deportados civis.

Em contrapartida, Papandrou pronunciou-se contra uma amnistia geral. Esta, disse, apenas se justificaria se o adversário—isto é, o Cominform—aceitasse a amnistia a título de esquecimento do passado a bem da paz e da colaboração e se houvesse um apaziguamento universal, deixando o Partido Comunista de ser a «quinta falange do exército revolucionário internacional». —(France Presse).